

# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
1.1. ENQUADRAMENTO .....	2
1.2. VISÃO E MISSÃO.....	3
1.3. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS.....	3
1.4. METODOLOGIA SEGUIDA PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES .....	5
1.5. RELAÇÃO DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS / PROJECTOS .....	6
<b>2. ACTIVIDADES PREVISTAS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. RECURSOS.....</b>	<b>12</b>
3.1. RECURSOS HUMANOS .....	12
3.2. RECURSOS PATRIMONIAIS .....	14
3.3. RECURSOS FINANCEIROS .....	15
3.3.1. Actualização da Quotização Mensal .....	15
3.3.1.1. Critério de Cálculo .....	15
3.3.1.2. Quotização dos Municípios .....	16
3.3.2. Comparticipação Financeira dos Projectos / Actividades .....	16
3.3.3. Comparticipação Global / Anual .....	18
<b>4. ORÇAMENTO .....</b>	<b>18</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO I – FICHAS DE PROJECTO E ACTIVIDADES .....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO II – MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2010 .....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXO III – ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS .....</b>	<b>48</b>
<b>ANEXO IV – CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO.....</b>	<b>62</b>



## MÉDIO TEJO

### OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO / 2010

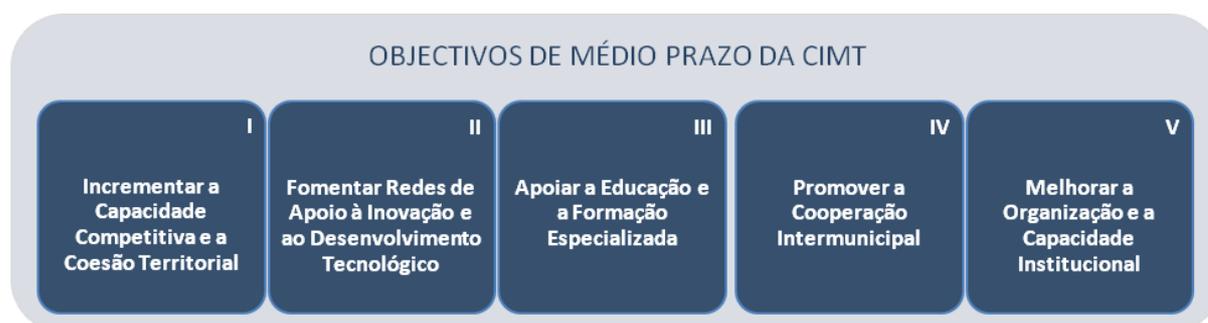
#### 1. INTRODUÇÃO

##### 1.1. Enquadramento

Assinado o Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global entre o Médio Tejo e o Pinhal Interior Sul com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Centro, em 16 de Dezembro 2008, não foi possível durante o ano de 2009 desenvolver com eficácia os projectos intermunicipais previstos face aos constrangimentos do QREN para o seu arranque em pleno.

Assim, em 2010 dar-se-á início a inúmeros projectos que, face ao seu elevado valor financeiro e por falta de financiamento assegurado ficaram pendentes há dois anos.

Reunidas as condições necessárias, as Opções do Plano e Orçamento da CIMT para 2010 que agora se apresentam, poderão ser uma realidade para a concretização do quadro de referência estratégico de médio prazo, oportunamente formulado, que assenta nos seguintes objectivos:





## 1.2. Visão e Missão

Mantendo-se as linhas de orientação definidas a médio prazo e tomando por base “PTD – Plano Territorial de Desenvolvimento do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul – Estratégia de Desenvolvimento 2020 – Plano de Acção 2007/2013”, elaborado em Julho de 2008, os estudos e projectos a executar para o desenvolvimento territorial do Médio Tejo, justificam que a visão da CIMT seja prosseguida com base nos pressupostos oportunamente estabelecidos, que são:

**Reforçar a capacidade para apoiar o desenvolvimento regional do Médio Tejo, para a construção de “ Um Território Atractivo para Viver, Trabalhar e Visitar” mediante a implementação de um modelo de gestão que fomente ganhos de eficiência e eficácia e que privilegie a racionalização e a simplicidade dos serviços.**

Assim, a Missão destes serviços para 2010, será:

- Consolidar estratégias de intervenção para reforçar o planeamento estratégico intermunicipal
- Promover acções para implementar, gerir e acompanhar projectos regionais para o aprofundamento de uma plataforma de colaboração e cooperação inter-municipal que promova o desenvolvimento no Médio Tejo.
- Construir uma estratégia regional completa e diferenciada pelo envolvimento e participação dos principais actores regionais, de modo a corresponder aos desafios que são colocados pela globalização e o alargamento europeu.

## 1.3. Objectivos Estratégicos

Definiram-se cinco objectivos estratégicos para 2010, os quais darão suporte aos Projectos e Actividades de cada Unidade Orgânica:

### **Objectivo Estratégico I - INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL**

Apoiar e implementar acções e estudos que fomentem estratégias supramunicipais para o reforço da competitividade da região do Médio Tejo, valorizando a coesão interna, as complementaridades existentes, estimulando a inovação e a afirmação desta região pela potenciação das apetências/potencialidades do Médio Tejo.



## **Objectivo Estratégico II - FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

Dar continuidade às acções de implementação do sistema global de informação e comunicações, fomentando, facilitando as relações dos cidadãos e das empresas com a Administração Pública e rentabilizando a plataforma digital já criada, desenvolvendo-se, por exemplo novos serviços online e novas funcionalidades para os Portais Regionais e Autárquicos. Promover a racionalização dos modelos de organização e gestão autárquica e outras iniciativas integradas de modernização e articulação entre pessoas e empresas.

## **Objectivo Estratégico III - APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA**

Apostar na educação, na qualificação e na formação das pessoas como primazia para o crescimento e desenvolvimento económico, social e cultural da região, assumindo-se que a valorização do Médio Tejo deve passar pela organização e qualidade dos serviços educativos e atribuindo uma prioridade fundamental à disponibilização de uma educação básica de excelência.

Promover a inovação curricular e a estruturação de uma rede atractiva de equipamentos e serviços de educação, promotoras da excelência e qualidade do modelo de ensino ministrado nas escolas do Médio Tejo, a qual funcionará como argumento de captação e fixação de segmentos jovens e qualificados de nova população residente e contribuirá para a criação de gerações muito competentes na utilização das TIC.

Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos Recursos Humanos da CIMT e dos Municípios associados com vista à melhoria das suas competências visando uma melhoria da qualidade do serviço prestado na região.

## **Objectivo Estratégico IV - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL**

Desenvolver acções em rede e em parceria segundo diversas temáticas, visando a melhoria da prestação de serviços para a eficiência na gestão de recursos e redução de custos. Assegurar que, actividades tendentes à satisfação de uma necessidade colectiva, em que o financiamento e a responsabilidade estavam repartidos, sejam desenvolvidos em cooperação para a rentabilização de estratégias operacionais



## Objectivo Estratégico V- MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE INSTITUCIONAL

Promover processos de modernização administrativa, incentivando a aplicação de modelos organizativos que fomentem uma maior agilização de procedimentos e intercâmbio de informação com desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos funcionários, fomentando a mudança organizacional e por conseguinte a qualidade dos serviços.

### 1.4. Metodologia seguida para a elaboração do Plano de Actividades

Tomando por base as Opções do Plano e Orçamento para 2009 seguiu-se a mesma metodologia. Assim faz-se referência à identificação dos projectos e/ou actividades a concretizar em 2010, com as seguintes definições:

**PROJECTO:** Conjunto de Actividades articuladas entre si que permitem alcançar um ou mais objectivos consubstanciando uma estratégia previamente delineada.

**ACTIVIDADE:** Conjunto de tarefas interligadas que contribuem para a realização de, pelo menos, um objectivo do serviço, bem como, tendo em conta a especificidade do(s) produtos(s) a realizar, possibilitem a identificação de resultados e dos respectivos meios a utilizar”.

**OUTRAS ACTIVIDADES:** caracterizam-se estas fundamentalmente como:

- Acções que decorrem da actividade da CIMT, não incluídas em “Projecto/Actividade”;
- Acções que decorrem do cumprimento da legislação e regulamentação, elaboração de informações, emissão de pareceres técnicos, acções de carácter rotineiro que concorrem para a concretização das finalidades do serviço.

A metodologia de elaboração do presente Plano já assenta na “Gestão por Objectivos, tanto numa perspectiva organizacional como numa perspectiva individual, associando sistematicamente o desempenho da CIMT a objectivos e resultados com maior envolvimento de todas as Unidades Orgânicas, o que implica uma maior responsabilização aos diferentes níveis – desde o topo até às unidades de base, naquilo que se designa como “cascata de objectivos”, de modo a correlacionar-se com o Sistema de Avaliação do Desempenho (SIADAP), aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, tanto na sua vertente de avaliação individual como na vertente de avaliação do organismo.



Em termos práticos, a elaboração do presente Plano de Actividades seguiu a seguinte metodologia: Cada Unidade Orgânica com base em orientações superiores procedeu ao preenchimento de uma ficha de identificação e registo das Actividades correntes e dos Projectos, enquadrando ambas as dimensões nos Objectivos Estratégicos da CIMT.

### 1.5. Relação dos Objectivos Estratégicos / Projectos

Tendo em vista a visão global das principais intervenções da CIMT, junta-se o quadro abaixo, que relaciona os objectivos estratégicos com os Projectos (Objectivos Específicos).

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	PROJECTOS	
Objectivo Estratégico I <b>INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL</b>	1.1	Melhoria da Mobilidade
	1.2	Rede da Constelação Urbana do Médio Tejo
	1.3	Afirmação Territorial do Médio Tejo
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico II <b>FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	2.1	Médio Tejo Digital II
	2.2	GSIG – Médio Tejo – Gestão em SIG
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico III <b>APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA</b>	3.1	Educação de Excelência
	3.2	GEFOR – Gestão da Formação / Médio Tejo
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico IV <b>PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL</b>	4.1	QREN – Apoio e Contratualização
	4.2	Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico V <b>MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE INSTITUCIONAL</b>	5.1	Reorganização de Serviços da CIMT e dos Municípios
	5.2	Organização e métodos de trabalho / SIADAP
	5.3	Plano de Marketing
Outras Actividades		



## **2. ACTIVIDADES PREVISTAS**

Tomando por base os Objectivos Estratégicos e Projectos anteriormente apresentados, procede-se à listagem das principais actividades a desenvolver no ano de 2010.

Naturalmente, durante a execução do Plano poderão surgir necessidades de se proceder a adaptações e ajustamentos decorrentes da implementação do QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional.

No Anexo I – Fichas de Projecto e Actividades – procede-se à descrição exhaustiva de algumas Actividades inseridas nos Projectos a desenvolver no ano de 2010, para melhor percepção e enquadramento.



**Objectivo Estratégico I - INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL**

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2010		
1.1	MELHORIA DA MOBILIDADE	Anual	2.110.000,00 €	561.802,90 €	GE	Execução das seguintes componentes constantes da candidatura aprovada pelo POVT: - Rede Viária – Levantamento de Informação Georreferenciada - Estudo da Rede de Transportes e do Serviço de Transporte a Pedido
1.2	REDE DA CONSTELAÇÃO URBANA DO MÉDIO TEJO	Anual	409.057,22 €	33.905,72€	GE/EP	Definição de uma estratégia de mobilização de esforços para que um conjunto de actores em rede, cooperando numa base territorial (6 cidades), posicione o Médio Tejo, como uma “Região atractiva para Viver, Visitar, Investir, Trabalhar, aprender e Conhecer”.
1.2.1	TURISMO CULTURAL E DESPORTIVO EM REDE	Anual	289.057,22 €	28.905,72 €	GE/EP	Criação do Guia Cultural e Desportivo da Rede da Constelação Urbana do Médio Tejo, qualificando e valorizando o universo cultural e desportivo do território, impulsionando, promovendo e projectando a Rede, quer a nível nacional, quer a nível internacional.
1.2.2	AGÊNCIA REGIONAL	Anual	120.000,00 €	5.000,00 €	GE/EP	Definição do modelo operacional de funcionamento da Agência Regional, por forma a formalizar e animar a Rede da Constelação Urbana do Médio Tejo.
1.3	AFIRMAÇÃO TERRITORIAL DO MÉDIO TEJO	Anual	700.494,50€	170.767,90€	GE	
1.3.1	Competências Regionais	Anual	40.000,00€	20.000,00€	GE	Pretende-se com esta actividade identificar e promover as competências/recursos da Região do Médio Tejo. Neste sentido, importa identificar e perceber o conjunto dos métodos e dos meios que o território dispõe para promover e projectar o seu potencial (especialização e complementaridade urbana no Médio Tejo). Desta forma, e para este efeito, pretende-se criar e animar uma Rede Regional de forma a estimular a cultura colaborativa entre os diferentes actores regionais.
1.3.2	Afirmação Empresarial	Anual	94.250,00€	37.350,00€	GE	Esta actividade enquadra-se no objectivo estruturante assumido pelos Municípios do Médio Tejo de, promover o tecido empresarial da Região e afirmar as vantagens de localização empresarial como uma alavanca de competitividade regional. Será igualmente dado destaque aos mecanismos regionais para captação de investimento.
1.3.3	Promoção do Turismo	Anual	247.450,00€	57.500,00€	GE	Promover a valorização turística do Património e a sustentabilidade dos seus recursos endógenos, fomentando a criação, programação e fruição desses recursos, para viabilizar um desenvolvimento turístico baseado em produtos qualificados e sustentáveis.
1.3.4	Marca Regional	Anual	207.000,00€	29.200,00€	GE	Pretende-se promover a região do Médio Tejo como um todo indissociável através de um Plano Estratégico de Turismo para o marketing territorial da região, sendo premente criar uma imagem de marca do Médio Tejo.
1.3.5	Promoção e Divulgação	Anual	53.249,76€	3.300,00€	GE	Esta componente engloba as actividades que permitirão dar a conhecer a existência do Projecto e dos produtos desenvolvidos no seu âmbito. Entre estas actividades incluem-se a elaboração e difusão do material promocional e difusão nos meios de comunicação.
1.3.6	Gestão e Controlo	Anual	58.544,74€	23.417,90€	GE	Esta componente engloba as actividades relacionadas com a direcção do projecto, gestão administrativa e financeira, avaliação e acompanhamento do projecto.



**Objectivo Estratégico II– FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2010		
2.1	<b>MÉDIO TEJO.DIGITAL II</b>		<b>2.201.000,00 €</b>	<b>603.100,00 €</b>	AMNT	<b>Concretização dos objectivos, de forma a reforçar as bases criadas aquando a implementação do projecto Médio Tejo Digital e a racionalizar os modelos de organização e gestão autárquica.</b>
2.1.1	Intranet/ Gestão Documental/ Arquivo Digital	Anual	750.000,00 €	150.000,00 €	AMNT	Melhoria da qualidade, rapidez e conveniência dos serviços prestados e o desenvolvimento do processo de digitalização da correspondência e dos arquivos das Autarquias e da CUMT.
2.1.2	Reengenharia de Processos	Anual	300.000,00€	207.600,00 €	AMNT	Redefinição dos processos das Autarquias, promovendo a sua simplificação e agilização.
2.1.3	Instalação da Rede Autárquica (infra-estrutura de comunicação)	Anual	665.000,00 €	150.000,00 €	AMNT	Interligação das Autarquias através de infra-estrutura de comunicação dedicada.
2.1.4	Plataforma Compras em Grupo	Anual	121.000,00 €	35.500,00 €	AMNT	Promoção das aquisições a nível regional, concentrando os pedidos de compra dos vários Municípios na Comunidade Urbana do Médio Tejo.
2.1.5	VoIP – Voz sobre IP	Anual	350.000,00 €	52.500,00 €	AMNT	Realização de chamadas através da rede em fibra óptica e chamadas gratuitas entre os Municípios e a CUMT.
2.1.6	Promoção e Divulgação	2º Semestre	15.000,00 €	7.500,00 €	AMNT	Promoção de acções de publicidade, para que o público-alvo seja sensibilizado para o crescimento da Modernização, da Inovação e da Sociedade da Informação no Médio Tejo.
2.2	<b>GSIG – MÉDIO TEJO – GESTÃO EM SIG</b>		<b>4.257.847,59 €</b>	<b>1.034.681,77 €</b>		
2.2.1	Execução de Cartografia e Ortofotos 2K	Anual	828.187,59 €	447.453,77 €	AGOT	Produção de cartografia para os Aglomerados Urbanos e ortofotos e respectivo controlo de qualidade.
2.2.2	Actualização e Rectificação de Cartografia 10K	Anual	550.000,00 €	40.000,00 €	AGOT	Lançamento do Concurso Público e início da execução.
2.2.3	Execução de Cadastro Predial – 1ª fase	2º Semestre	750.000,00 €	1.000,00 €	AGOT	Início do processo para a execução do Cadastro Predial Avaliar junto do IGP. No decorrer de 2010 proceder-se-á à elaboração da Candidatura.
2.2.4	Levantamento de Conteúdos Georreferenciados – 2ª Fase	2º Semestre	700.000,00 €	5.000,00 €	AGOT	Reforço da informação SIG a disponibilizar online quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos, pela inserção de novos temas. Preparação da Candidatura e início da sua execução.
2.2.5	Sistema de Informação Territorial 2 (SIT 2) – 1ª fase	Anual	800.000,00 €	289.228,00 €	AGOT	Consolidar e reforçar o apetrechamento técnico e tecnológico (software e hardware) dos Gabinetes de Sistemas de Informação Geográfica, existentes nos diversos Municípios associados e CIMT.
2.2.6	Plataforma em SIG	Anual	550.000,00 €	220.000,00 €	AGOT	Consolidar e reforçar a plataforma de disponibilização de conteúdos georreferenciados.
2.2.7	Informatização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica completagem - Município de Ourém	1º Semestre	79.660,00 €	32,000.00 €	AGOT	Vectorização da informação das plantas cadastrais.



**Objectivo Estratégico III – APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA**

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2010		
3.1	<b>EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA</b>	Anual	337.140,00 €	274.740,00 €	GE/EP	<b>Definição e implementação de um conjunto coerente de medidas, que estimule a criação, a difusão, a absorção e o uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas EB1 e EB1/JI, por forma a promover novas formas de aprendizagem lúdico-pedagógica.</b>
3.1.1	Educação de Excelência – O Plano Tecnológico do Médio Tejo	Anual	337.140,00 €	274.740,00 €	GE/EP	Instalação de um quadro interactivo por cada três salas de aula das escolas EB1 e EB1/JI ; Criação, em 32 escolas EB1 e EB1/JI, de uma infra-estrutura com redes de área local com e sem fio e desenvolvimento da segurança das instalações e equipamentos de 21 escolas EB1 e EB1/JI com sistemas de videovigilância.
3.2	<b>GEFOR – GESTÃO DA FORMAÇÃO *</b>		<b>223.897,65 €</b>	<b>223.897,65 €</b>	<b>CIF</b>	
3.2.1	Formação da Administração Local	Anual	179.881,25 €	179.881,25 €	<b>CIF</b>	Contribuir para a construção de uma cultura de formação profissional assente no desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional (CIMT e seus Municípios associados), numa lógica de projecto e de resolução de problemas organizacionais, com a aplicação do Regulamento para a Informação e Formação Profissional.
3.2.2	Seminários/Workshops	Anual	10.000 €	10.000 €	<b>CIF</b>	Contribuir para um melhor esclarecimento de diversas matérias que interfiram com a realidade da Administração Local; Debater, confrontar e procurar novos caminhos, parceiros e experiências na vertente da administração pública, para fazer face à complexidade e aos desafios no âmbito da eficácia.
3.2.3	Estágios Curriculares e Profissionais	Anual	29.016,40 €	29.016,40 €	<b>AD/CIF</b>	Orientar 10 estágios profissionais (5 dos quais iniciados em 2009).
3.2.4	Reuniões Temáticas	Anual	5.000 €	5.000 €	<b>AD/CIF</b>	Reunir trabalhadores da mesma área, das diversas autarquias, sempre que possível com o acompanhamento de um especialista, para discussão de assuntos considerados pertinentes pelos mesmos, de forma a poderem ver respondidas as questões colocadas.
3.2.5	Sala “I-DESK”	Anual			<b>CIF/AMNT</b>	Preparação para a implementação de uma sala I-Desk no Pólo de Constância de modo a facilitar, na região, a organização da formação com computadores.



### Objectivo Estratégico IV - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2010		
4.1	QREN – APOIO E CONTRATUALIZAÇÃO	Anual	772.666,00 €	125.000,00 €	EP	Gestão eficaz e eficiente da Contratualização da Subvenção Global e a elaboração e acompanhamento de candidaturas à CCDR_Centro, aos Programas Operacionais Temáticos e às demais candidaturas à União Europeia.
4.2	<b>SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO</b>		141.909,37 €	69.860,10 €		
4.2.1	Medicina no Trabalho	Anual	92.581,79 €	45.576,78 €	GE	<b>Prevenção de doenças profissionais aos trabalhadores municipais.</b>
4.2.2	Segurança e Higiene no Trabalho	Anual	49.327,58 €	24.283,32 €	GE	<b>Prevenção de riscos de profissionais para a diminuição da sinistralidade.</b>

### Objectivo Estratégico V - MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE INSTITUCIONAL

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		UNIDADE ORGÂNICA	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2010		
5.1	<b>REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DA CIMT e dos Municípios</b>	Anual	5.000,00 €	5.000,00 €	AD/ACI	Apoiar a organização dos serviços de acordo com as normas e regras estabelecidas na legislação em vigor, tais como na criação de uma Central de Compras.
5.2	<b>ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS DE TRABALHO / SIADAP</b>	Anual	0,00 €	0,00 €	AD	Apresentação de normas de procedimentos. Modernização da gestão da informação e comunicação.
5.3	<b>PLANO DE MARKETING</b>	Anual	5.000,00 €	5.000,00 €	GAP	Aplicação da metodologia de avaliação. Melhoria da qualidade do serviço

Nota:

**GA** – Gabinete de Apoio

**EP** – Estruturas de Projecto

**CIF** – Centro de Informação e Formação Profissional

**AD** - Área Administrativa

**AGOT** – Área de Gestão e Ordenamento do Território

**GE** Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico

**ET** - Estrutura Técnica

**AF** - Área Financeira

**ACI** - Área de Cooperação Institucional

**AMNT** - Área de Modernização e Novas Tecnologias

### 3. RECURSOS

#### 3.1. Recursos Humanos

De acordo com o disposto nos artigos 4º e 5º, do DL n.º12-A/2008, de 27 de Fevereiro, “...os órgãos e serviços planeiam, aquando da preparação da proposta de orçamento, as actividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução, as eventuais alterações a introduzir nas unidades orgânicas flexíveis, bem como o respectivo **mapa de pessoal**.”

Assim, devem constar do mapa de pessoal, “...a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respectivas actividades, caracterizados em função:

- Da atribuição, competência ou actividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou executar;
- Do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam;
- Dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular.”

**Os mapas de pessoal são aprovados, mantidos ou alterados pela entidade competente para a aprovação da proposta de orçamento** e tornados públicos por afixação no órgão ou serviço e inserção em página electrónica, assim devendo permanecer.

Tendo em conta o referido anteriormente e tomando como referência a situação actual da CIMT e as Opções do Plano para o próximo ano, apresenta-se um quadro resumo que sistematiza os dados relevantes sobre os recursos humanos da CIMT, seguido do mapa de pessoal para o próximo ano (Anexo II).

Há ainda a salientar que o Mapa de Pessoal para 2010 não sofreu alterações significativas, relativas ao número total de postos de trabalho.

Carreira	Efectivos		Contrato a Termo Certo e Incerto	Em Comissão de Serviço	Eventuais recrutamentos a prever (c)	TOTAL
	Transitados do vínculo de Nomeação	Contrato por Tempo Indeterminado				
Dirigente				1		1
Técnica Superior	5 (a)	5	10 (b)		4	24
Informática			1		2	3
Assistente Técnico	3		1			4
TOTAL	8 (a)	5	12 (b)	1	6	32

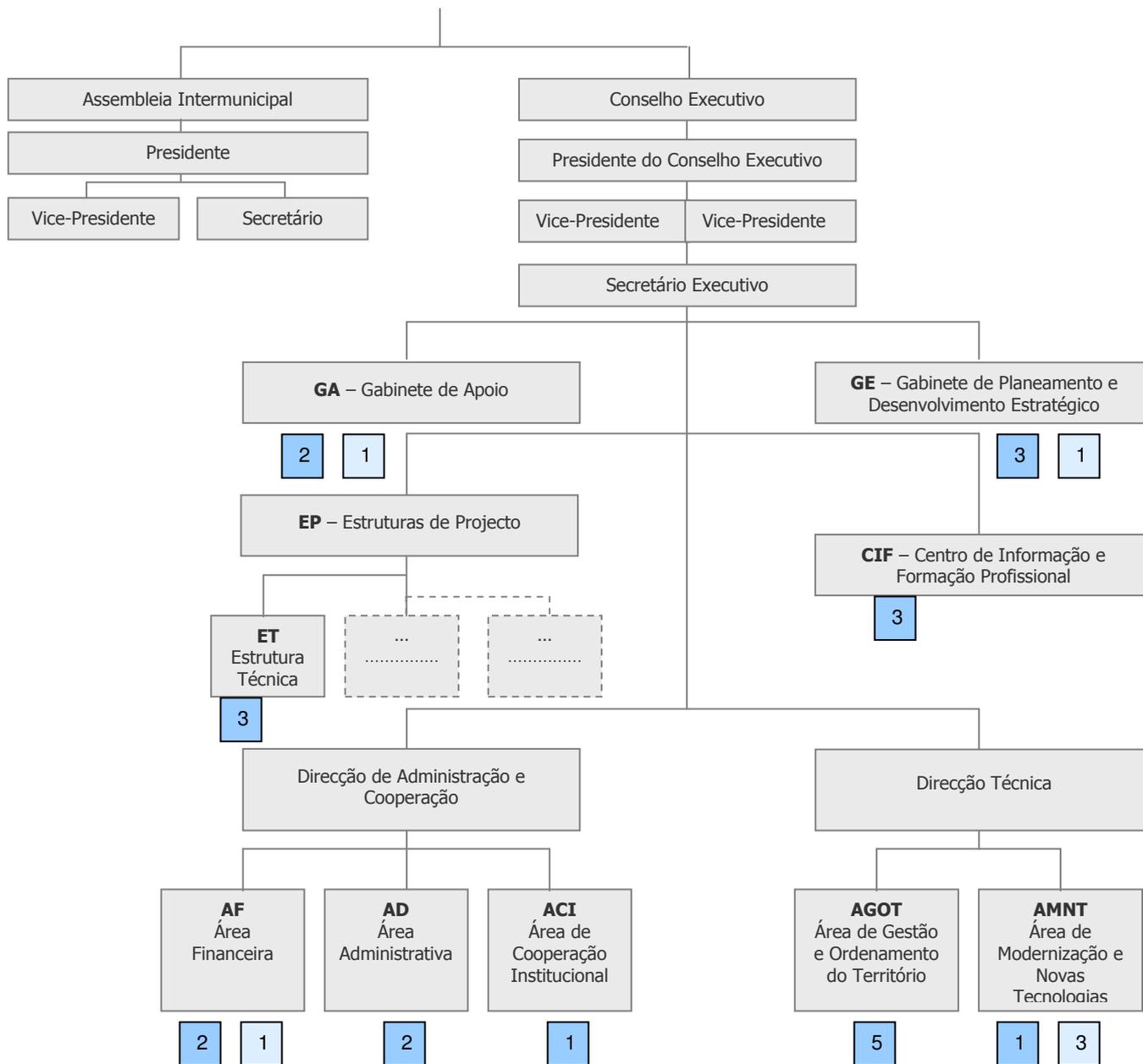
(a) 1 técnica superior – nomeada Secretária Executiva em Comissão de Serviço; 1 técnica superior - em comissão de Serviço na C.M. de Torres Novas como Chefe de Divisão;

(b) 2 técnicas superiores a exercer funções na C.M. de Ourém, no âmbito de Protocolo assinado entre a CIMT e a C.M. Ourém (vencimentos comparticipados a 100% pela CM Ourém)

(c) A prever em função da evolução dos projectos e da mobilidade dos recursos humanos



## CIMT - ORGANOGRAMA



Efectivos

Previsão 2010

N - número de funcionários / colaboradores previstos no Mapa de Pessoal para 2010

### 3.2. Recursos Patrimoniais

#### PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO / INSTALAÇÕES

##### Sede em Tomar

As novas instalações em Tomar correspondem aos objectivos previstos não se perspectivando intervenções importantes daquelas que porventura estejam relacionadas com as necessidades de manutenção ao bom funcionamento destes serviços

##### Pólo de Abrantes

Em 3 de Abril de 2009 foi assinado o Protocolo de Cedência das instalações do ex-GAT de Abrantes á CIMT que viabilizará uma melhor organização funcional das duas Unidades Orgânicas da CIMT sediadas neste Pólo no âmbito dos Estatutos e que são:

- AGOT – Área de Gestão e Ordenamento do Território
- AMNT –Área de Modernização e Novas Tecnologias

Desde 2006, está instalado neste edifício o Data Center do Médio Tejo.

Elementos de identificação do Prédio:

Área total do terreno: 1385,00 m2

Área de implantação do Prédio: 810,00m2

Área bruta de construção: 1537,00m2

O edifício não carece de obras de adaptação para as novas funções. Contudo, pequenas obras de manutenção, como pinturas de muros exteriores e das instalações sanitárias, serão indispensáveis para salvaguardar a imagem de um edifício público cuidado.

##### Pólo de Constância

Embora tivesse havido uma certa evolução do processo, continua pendente o registo de propriedade horizontal referente às instalações do Pólo de Constância por incumprimento da entidade bancária a quem foi adquirida esta propriedade.

Está a decorrer o processo para execução de uma parede divisória no Pólo de Constância para a criação de mais uma das sala, a qual deverá estar equipada com equipamento informático de modo a viabilizar a concretização das inúmeras acções de formação previstas no âmbito das TIC.



## FROTA AUTOMÓVEL

O parque automóvel da CIMT é constituído por duas viaturas.

Uma das viaturas do Ex-GAT de Abrantes, com ano de matrícula 2003, adquirida por 8 Autarquias (do Agrupamento de Municípios Abrantes e do Agrupamento de Municípios de Tomar) foi cedida pela CM de Abrantes, em representação das restantes, à CIMT. Esta situação veio reforçar o parque de viaturas da CIMT, passando assim a ser constituído por 3 viaturas, situação esta que veio colmatar os estrangulamentos que se sentiam nas deslocações que têm que existir para a actividade normal da CIMT.

## CUSTOS DE FUNCIONAMENTO

São igualmente necessárias verbas para a manutenção de diverso equipamento, nomeadamente para a manutenção dos sistemas de climatização em Abrantes e Constância.

### 3.3. Recursos Financeiros

#### 3.3.1. Actualização da Quotização Mensal

Para que a CIMT garanta e contribua para uma eficiente e eficaz gestão de projectos e actividades, nomeadamente, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, é necessário que esteja suficientemente “equipada” de recursos humanos e materiais para a promoção do desenvolvimento que se deseja.

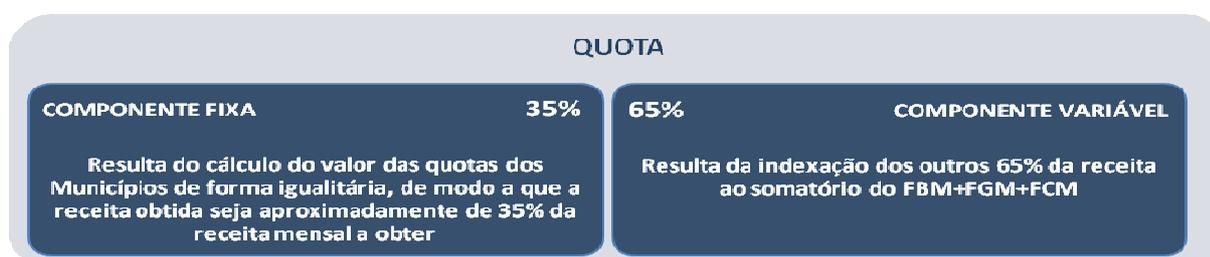
Salienta-se ainda a necessidade do reajustamento das receitas para fazer face às despesas de manutenção e ao funcionamento em pleno das infraestruturas e projectos inerentes ao Médio Tejo Digital, de modo a permitir que haja uma flexibilidade financeira mínima, para garante da manutenção e actualização dos sistemas instalados, face às exigências que um projecto desta natureza exige para uma Comunidade Intermunicipal interventiva no desenvolvimento regional que se deseja.

Assim e tomando por base os cálculos e estimativas orçamentais efectuadas durante o ano de 2009 propõe-se a quotização anual que se apresenta de seguida:

#### 3.3.1.1. Critério de Cálculo

Para a definição do critério de cálculo, tomou-se por base a deliberação da Assembleia Intermunicipal de 15 de Maio de 2009 e a deliberação do Conselho Executivo na sua reunião de 29 de Janeiro de 2010.

Assim o critério para o cálculo da quotização de cada um dos Municípios associados é o seguinte:





### 3.3.1.2. Quotização dos Municípios

Apresenta-se a seguir o Quadro Síntese com o valor da quotização anual e mensal para o ano de 2010.

**Quadro Síntese**

Município	Componente Fixa	Componente Variável	Total Anual	Total Mensal
Abrantes	21.252,97 €	71.825,13 €	93.078,10 €	7.756,51 €
Alcanena	21.252,97 €	29.881,01 €	51.133,98 €	4.261,16 €
Constância	21.252,97 €	20.266,33 €	41.519,29 €	3.459,94 €
Entroncamento	21.252,97 €	20.597,41 €	41.850,37 €	3.487,53 €
Ferreira Zêzere	21.252,97 €	29.794,91 €	51.047,88 €	4.253,99 €
Ourém	21.252,97 €	70.378,08 €	91.631,05 €	7.635,92 €
Sardoal	21.252,97 €	21.916,21 €	43.169,18 €	3.597,43 €
Tomar	21.252,97 €	57.920,45 €	79.173,41 €	6.597,78 €
Torres Novas	21.252,97 €	52.200,27 €	73.453,24 €	6.121,10 €
Vila Nova Barquinha	21.252,97 €	19.918,13 €	41.171,10 €	3.430,92 €
<b>Total .....</b>	<b>212.529,66€</b>	<b>394.697,94 €</b>	<b>607.227,60 €</b>	<b>50.602,30 €</b>

### 3.3.2. Participação Financeira dos Projectos / Actividades

Com base nas estimativas dos encargos por Projecto / Actividades indicadas no Anexo I – Fichas de Projecto e Actividades apresenta-se a seguir, o quadro resumo da participação financeira municipal para 2010:

## Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Opções do Plano e Orçamento 2010

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha



**QUADRO RESUMO - COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM PROJECTOS / ACTIVIDADES (MONTANTES A INSCREVER NOS ORÇAMENTOS MUNICIPAIS / 2010)**

Município	Melhoria da Mobilidade	Turismo Cultural e Desportivo em Rede	Agência Regional	Afirmação Territorial	Médio Tejo Digital II	Execução de Cartografia e Ortofotos 2K	Actualização e Rectificação de Cartografia 10K	Execução do Cadastro Predial – 1ª fase	Levantamento de Conteúdos Georeferenciados – 2ª fase	Sistemas de Informação Territorial 2 (SIT 2) 1ª fase
	1.1	1.2.1	1.2.2	1.3	2.1	2.2.1	2.2.2	2.2.3	2.2.4	2.2.5
Abrantes	25.228,95 €	2.894,67 €	500,71 €	12.489,93 €	53.685,62 €	39.252,98 €	3.896,00 €	40,17 €	498,85 €	21.154,08 €
Alcanena	10.061,84 €	1.204,27 €	208,31 €	5.196,19 €	22.334,87 €	15.931,17 €	844,17 €	40,17 €	120,30 €	8.800,75 €
Constância	5.353,22 €	812,19 €	140,49 €	3.504,45 €	15.063,23 €	10.476,07 €	600,18 €	40,17 €	51,95 €	5.935,46 €
Entroncamento	5.134,60 €	829,86 €	143,55 €	3.580,67 €	15.390,85 €	3.525,70 €	253,92 €	40,17 €	86,70 €	6.064,55 €
F. do Zêzere	15.618,13 €	1.200,42 €	207,64 €	5.179,58 €	22.263,44 €	27.538,54 €	1.171,77 €	40,17 €	124,76 €	8.772,60 €
Mação	16.897,59 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24.653,94 €	2.260,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ourém	31.822,48 €	2.835,49 €	490,47 €	12.234,59 €	0,00 €	0,00 €	2.346,89 €	40,17 €	386,69 €	20.721,61 €
Sardoal	7.297,77 €	882,99 €	152,74 €	3.809,93 €	16.376,29 €	10.891,42 €	661,35 €	40,17 €	58,36 €	6.452,85 €
Tomar	27.635,90 €	2.333,58 €	403,65 €	10.068,94 €	43.279,47 €	23.210,93 €	2.007,34 €	40,17 €	343,97 €	17.053,68 €
Torres Novas	17.249,24 €	2.106,70 €	364,41 €	9.090,00 €	39.071,68 €	12.774,88 €	1.585,40 €	40,17 €	281,52 €	15.395,65 €
Vila de Rei	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.961,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
V N Barquinha	6.241,15 €	797,99 €	138,03 €	3.443,17 €	14.799,83 €	5.524,88 €	440,08 €	40,17 €	55,38 €	5.831,67 €
CIMT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>168.540,87 €</b>	<b>15.898,15 €</b>	<b>2.750,00 €</b>	<b>68.597,47 €</b>	<b>242.265,27 €</b>	<b>179.742,18 €</b>	<b>16.067,99 €</b>	<b>401,70 €</b>	<b>2.008,48 €</b>	<b>116.182,90 €</b>
Município	Plataforma em SIG	Informat. Cadastro Geom. Prop. Rústica completagem Município Ourém	Educação de Excelência	QREN – Apoio e Contratualização	Medicina no Trabalho	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Projectos Regionais MTD I	Projectos Regionais GPS	Quota Anual	Total
	2.2.6	2.2.7	3.1	4.1	4.2.1	4.2.2				
Abrantes	10.985,89 €	0,00 €	12.505,87 €	3.413,92 €	0,00 €	0,00 €	15.749,54 €	317,98 €	93.078,10 €	295.693,25 €
Alcanena	6.347,21 €	0,00 €	5.202,83 €	1.420,31 €	6.391,87 €	3.408,19 €	6.552,30 €	317,98 €	51.133,98 €	145.516,71 €
Constância	6.347,21 €	0,00 €	3.508,92 €	957,88 €	3.581,91 €	1.384,58 €	4.419,04 €	317,98 €	41.519,29 €	104.014,22 €
Entroncamento	6.347,21 €	0,00 €	3.585,24 €	978,72 €	9.726,75 €	3.514,69 €	4.515,15 €	317,98 €	41.850,37 €	105.886,67 €
F. do Zêzere	6.347,21 €	0,00 €	5.186,19 €	1.415,75 €	4.137,73 €	2.662,64 €	6.531,34 €	317,98 €	51.047,88 €	159.763,76 €
Mação	6.347,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	317,98 €	0,00 €	50.477,61 €
Ourém	10.985,89 €	32.000,00 €	12.250,20 €	3.344,13 €	0,00 €	0,00 €	15.427,57 €	317,98 €	91.631,05 €	236.835,21 €
Sardoal	6.347,21 €	0,00 €	3.814,80 €	1.041,38 €	4.168,61 €	3.834,21 €	4.804,25 €	317,98 €	43.169,18 €	114.121,48 €
Tomar	10.985,89 €	0,00 €	10.081,79 €	2.752,18 €	13.679,21 €	2.236,62 €	12.696,73 €	317,98 €	79.173,41 €	258.301,44 €
Torres Novas	10.985,89 €	0,00 €	9.101,60 €	2.484,60 €	0,00 €	6.496,85 €	11.462,31 €	317,98 €	73.453,24 €	212.262,11 €
Vila de Rei	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.961,67 €
V N Barquinha	6.347,21 €	0,00 €	3.447,57 €	941,13 €	3.612,79 €	426,02 €	4.341,77 €	317,98 €	41.171,10 €	97.917,92 €
CIMT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	277,91 €	319,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	597,43 €
<b>Total</b>	<b>88.374,03 €</b>	<b>32.000,00 €</b>	<b>68.685,00 €</b>	<b>18.750,00 €</b>	<b>45.576,78 €</b>	<b>24.283,32 €</b>	<b>86.500,00 €</b>	<b>3.497,78 €</b>	<b>607.227,60 €</b>	<b>1.787.349,50 €</b>

Obs: Estes valores não incluem as verbas respeitantes à formação por dependerem do número de funcionários por CM a frequentar as acções de formação



### 3.3.3. Comparticipação Global / Anual

Feita a análise dos valores a imputar para a Quotização dos Municípios nas despesas de funcionamento da CIMT, e para a comparticipação Financeira nos Projectos / Actividades propostos, apresenta-se a seguir o valor da comparticipação global anual e por município a inscrever nos respectivos orçamentos.

Municípios	Quotização Anual	Quotização QREN Anual	Comparticipação Financeira em Programas / Activ.	Total
Abrantes	93.078,10 €	3.413,92 €	199.201,23 €	295.693,25 €
Alcanena	51.133,98 €	1.420,31 €	92.962,42 €	145.516,71 €
Constância	41.519,29 €	957,88 €	61.537,05 €	104.014,22 €
Entroncamento	41.850,37 €	978,72 €	63.057,58 €	105.886,67 €
Ferreira do Zêzere	51.047,88 €	1.415,75 €	107.300,13 €	159.763,76 €
Mação	0,00 €	0,00 €	50.477,61 €	50.477,61 €
Ourém	91.631,05 €	3.344,13 €	141.860,03 €	236.835,21 €
Sardoal	43.169,18 €	1.041,38 €	69.910,92 €	114.121,48 €
Tomar	79.173,41 €	2.752,18 €	176.375,85 €	258.301,44 €
Torres Novas	73.453,24 €	2.484,60 €	136.324,27 €	212.262,11 €
Vila de Rei	0,00 €	0,00 €	5.961,67 €	5.961,67 €
Vila Nova Barquinha	41.171,10 €	941,13 €	55.805,69 €	97.917,92 €
CIMT	0,00 €	0,00 €	597,43 €	597,43 €
<b>Total .....</b>	<b>607.227,60 €</b>	<b>18.750,00 €</b>	<b>1.161.371,90 €</b>	<b>1.787.349,50 €</b>

## 4. ORÇAMENTO

Apresentam-se no Anexo III os documentos previsionais do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, para o ano económico de 2010, que totaliza 4.133.396,00€ (quatro milhões, cento e trinta e três mil, trezentos e noventa e seis euros).



## 5. CONCLUSÃO

Nas Opções do Plano e Orçamento da CIMT para o ano 2009 era referido o seguinte:

*“... O ano de 2008 não foi um ano de mudança estrutural tal como era previsto nas Opções do Plano e Orçamento da CUMT para 2008.*

*Esta situação não ocorreu porque o enquadramento das políticas públicas para os fundos estruturais, o Quadro de Referência Estratégico Nacional, QREN 2007-2013 – não se iniciou, ficando pendentes muitos projectos, devido ao elevado valor de investimentos.*

*Porém, o ano de 2009, ainda num contexto mundial desfavorável, com o apoio que se espera através da Subvenção Global e de outras estratégias a implementar, favorecerá uma nova fase de desenvolvimento para o Médio Tejo para aproveitamento das vantagens locais regionais”...*

Aconteceu contudo que, em 2009, não foram reunidas as condições legais e institucionais para que os projectos intermunicipais e plurianuais da CIMT previstos no âmbito do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global entre o Médio Tejo e o Pinhal Interior Sul com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Centro, que totalizam um investimento 11 101 263€ para o período 2008/2013, pudessem ter o seu início.

Assim, “transferiu-se” para as Opções do Plano e Orçamento 2010 a dinâmica funcional que fora prevista para o arranque daqueles projectos, bem como de outros projectos inseridos nos objectivos estratégicos então definidos.

Agora, espera-se que o ano 2010 seja o tal ano de mudança estrutural para o posicionamento competitivo que se deseja para o Médio Tejo.

Tomar, Fevereiro de 2010

Elementos de Consulta:

- Médio Tejo - Plano Territorial de Desenvolvimento 2007/2013
- Opções do Plano e Orçamento 2009 / CIMT
- Plano de Actividades 2009 / CCDRC
- Plano de Actividades 2009 / CCDRLVT
- Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007/2013



Aprovado em reunião do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, realizada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

### **O Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Aprovado em reunião da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, realizada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

### **A Mesa da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**

_____
_____
_____



**ANEXO I – FICHAS DE PROJECTO E ACTIVIDADES**

# Médio Tejo



<b>FICHA DE PROJECTO</b>		
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL</b>	<b>I</b>
<b>PROJECTO</b>	<b>MELHORIA DA MOBILIDADE</b>	<b>1.1</b>
<b>OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS</b>	<p>O projecto agrega intervenções ao nível das condições de mobilidade das pessoas e dos factores produtivos, no sentido da sustentação e potenciação das dinâmicas territoriais internas e da afirmação sub-regional. Pretende-se estabelecer uma abordagem integrada e apostada numa estratégia regional, das questões ligadas aos transportes, contrariando a actual situação de funcionamento do sistema, quase exclusivamente em função do mercado, sem lógica de rede e sem aderência a qualquer estratégia de mobilidade. Engloba um conjunto de iniciativas/intervenções articuladas, de natureza material e imaterial, que actuam em dois domínios fundamentais de intervenção: no âmbito do planeamento das acessibilidades e no âmbito dos serviços de transporte.</p>	<b>2008-2012</b>
<b>1.1.1 REDE REGIONAL E MUNICIPAL DE TRANSPORTES</b>	<p>O sub-projecto Rede Regional e Municipal de Transportes tem como objectivos fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Universalidade e continuidade no acesso ao serviço de transporte público, criando uma oferta de serviço de transporte público nas zonas de baixa densidade populacional, onde a oferta actual de transporte público é insuficiente ou inexistente e colmatando as carências do sistema actual, particularmente as que decorrem do decréscimo da oferta do serviço regular de transporte fora dos períodos diários de ponta, aos fins-de-semana / feriados e nos períodos de férias escolares;</li> <li>- Melhorar a acessibilidade aos equipamentos e serviços, nomeadamente nos domínios da saúde, escolas e espaços de comércio e cultura/lazer;</li> <li>- Promover o uso do transporte público, proporcionando uma oferta de transporte público de qualidade, que vá ao encontro das necessidades dos utilizadores;</li> <li>- Promover a eficiência global do sistema de transportes, promovendo a integração lógica com os serviços de transporte regulares urbanos e interurbanos;</li> <li>- Apostar num conceito inovador para o sistema de transportes, adaptado à realidade do Médio Tejo e potenciar a conectividade territorial da sub-região;</li> <li>- Oferecer um serviço de transporte a custos razoáveis para o utilizador;</li> <li>- Melhorar o conhecimento sobre os padrões de mobilidade no Médio Tejo, monitorizando as necessidades de deslocação visando uma contínua adaptação do sistema de transportes às necessidades da população.</li> </ul> <p>Este sub-projecto tem suporte financeiro através da candidatura POVT-09-0142-FEDER-000005 – “Transporte a Pedido no Médio Tejo – Arranque, já aprovada.</p> <p>Em 2010, prevê-se o desenvolvimento das seguintes componentes de investimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rede Viária – Levantamento de Informação Georreferenciada;</li> <li>- Estudo da Rede de Transportes e do Serviço de Transporte a Pedido.</li> </ul>	



<b>1.1.2</b> SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES	O sub-projecto Sistema Integrado de Transportes tem como objectivo fundamental dar sequência às questões de desenvolvimento prioritário identificadas nos estudos desenvolvidos e a desenvolver no âmbito do projecto, para dar suporte ao novo enquadramento legal previsto no Regulamento CE N.º 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro de 2007, e às orientações do Estado Português, no âmbito dos contratos de serviço público de transportes.				
	INVESTIMENTO		INVESTIMENTO TOTAL		2.110.000 €
		INVESTIMENTO 2010		561.802,90 €	
FINANCIAMENTO 2010	<b>1.1.1 TRANSPORTE A PEDIDO NO MÉDIO TEJO</b>				
	FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO	
				REDE VIÁRIA – LEVANTAMENTO INF. GEORREFERENCIADA	KM DE VIAS LEVANTADOS
				RESTANTES COMPONENTES	TRANSFERÊNCIAS OE 2010
	FEDER	70%	393.262,03 €	ABRANTES ALCANENA CONSTÂNCIA ENTRONCAMENTO FERREIRA DO ZÊZERE OURÉM SARDOAL TOMAR TORRES NOVAS VILA NOVA DA BARQUINHA	25.228,95 €
	FSE	0%	000.000,00 €		10.061,84 €
	MUNICIPIOS MT	27%	151.643,28 €		5.353,22 €
					5.134,60 €
CM MAÇÃO	3%	16.897,59 €	15.618,13 €		
			31.822,48 €		
TOTAL			<b>561.802,90 €</b>	7.297,77 €	
				27.635,90 €	
				17.249,24 €	
				6.241.15 €	
SERVIÇO RESPONSÁVEL			OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES		
GE			AGOT / EP		
OBSERVAÇÕES			Está a ser explorada a possibilidade de co-financiamento pelo IMTT		

FICHA DE PROJECTO				
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL			I
PROJECTO	REDE DA CONSTELAÇÃO URBANA DO MÉDIO TEJO			1.2
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>Pretende-se definir <b>uma estratégia de mobilização de esforços</b> para que um conjunto de actores, em rede, cooperando numa base territorial, posicione através da política das cidades, o Médio Tejo, como uma <b>"Região Atractiva para Viver, Visitar, Investir, Trabalhar, Aprender e Conhecer"</b>.</p> <p>Esta visão estratégica para a Rede da Constelação Urbana do Médio Tejo, para a promoção de actividades económicas associadas ao empreendedorismo para o sector do turismo, é suportada e afirmada em torno das seguintes linhas estratégicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Linha 1:</b> Afirmar a rede de cidades do Médio Tejo enquanto centros de média dimensão, nós de redes de inovação e competitividade, nomeadamente pela constituição da "Porta Norte" e pela captação de empresas.</li> <li>• <b>Linha 2:</b> Afirmar a rede de conhecimento pela aproximação das instituições de ensino superior e profissional e os actores urbanos, dinamizando a especialização e a inovação nos serviços e funções urbanas;</li> <li>• <b>Linha 3:</b> Afirmar a região nos roteiros de turismo cultural e desportivo e das empresas criativas, com a conveniente articulação dos agentes locais para a promoção de espaços e pessoas.</li> </ul>			2009-2012
1.2.1 TURISMO CULTURAL E DESPORTIVO EM REDE	<p>O sub-projecto tem como principal objectivo o desenvolvimento de acções que permitam identificar as oportunidades de desenvolvimento a nível das actividades culturais e desportivas. O resultado deste trabalho dará origem ao Guia Cultural e Desportivo da Rede da Constelação Urbana do Médio Tejo. Pretende-se que este Guia Cultural e Desportivo, qualifique e valorize o universo cultural e desportivo do território, que por sua vez, impulse, promova e projecte a Rede, quer a nível nacional, quer a nível internacional.</p> <p>Pretende-se, igualmente, alavancar melhores condições financeiras dos agentes ligados ao sector do Turismo pela maior procura das suas actividades.</p> <p>As acções a realizar são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Survey (pesquisa + relatório) das actividades culturais e Desportivas</li> <li>- Guia Cultural e Desportivo (formato papel e electrónico)</li> <li>- Controlo e gestão do projecto</li> <li>- Promoção e divulgação</li> </ul>			
1.2.2 AGÊNCIA REGIONAL	<p>O sub-projecto consubstancia a criação de uma entidade aglutinadora dos diversos parceiros locais constantes no Programa Estratégico da Rede da Constelação Urbana do Médio Tejo, que em articulação com as acções que têm sido desenvolvidas pelos Municípios, apoie o desenvolvimento regional e a afirmação territorial. Esta entidade aglutinadora será responsável pela execução, gestão e monitorização das actividades planeadas no Programa de Trabalho, assim como, pela promoção de um ambiente favorável ao fomento de uma massa crítica regional, interventiva e que pela sua representatividade regional, legitime as acções a implementar. Assim sendo, a <b>Agência Regional da Rede Urbana do Médio Tejo</b> visa a formalização e animação da rede de parceiros locais, a exemplo de outras situações semelhantes já experimentadas.</p>			
INVESTIMENTO	INVESTIMENTO TOTAL			409.057,22 €
	INVESTIMENTO 2010			33.905,72 €
FINANCIAMENTO 2010	1.2.1 TURISMO CULTURAL E DEPORTIVO EM REDE			
	FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO
				TRANSFERÊNCIAS OE
	FEDER	45%	13.077,57 €	ABRANTES 2.894,67 €
	FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA 1.204,27 €
	MUNICIPIOS MT	55%	15.898,15 €	CONSTÂNCIA 812,19 €
OUTROS	0%	000.000,00 €	ENTRONCAMENTO 829,86 €	
			FERREIRA DO ZÊZERE 1.200,42 €	
			OURÉM 2.835,49 €	
			SARDOAL 882,99 €	
			TOMAR 2.333,58 €	
			TORRES NOVAS 2.106,70 €	
			VILA NOVA DA BARQUINHA 797,99 €	
		<b>28.905,72 €</b>		



1.2.2 AGÊNCIA REGIONAL				
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO	
			TRANSFERÊNCIAS OE	
FEDER	45%	2.250,00 €	ABRANTES	500,71 €
			ALCANENA	208,31 €
FSE	0%	000.000,00 €	CONSTÂNCIA	140,49 €
			ENTRONCAMENTO	143,55 €
MUNICIPIOS MT	55%	2.750,00 €	FERREIRA DO ZÊZERE	207,64 €
			OURÉM	490,47 €
OUTROS	0%	000.000,00 €	SARDOAL	152,74 €
			TOMAR	403,65 €
			TORRES NOVAS	364,41 €
			VILA NOVA DA BARQUINHA	138,03 €
TOTAL		<b>5.000,00€</b>		
SERVIÇO RESPONSÁVEL		OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES		
EP/ GE				



FICHA DE PROJECTO		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL	I
PROJECTO	<b>AFIRMAÇÃO TERRITORIAL</b>	1.3
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>O objectivo principal do projecto consiste na <b>Afirmação Territorial da Região do Médio Tejo</b>, através da promoção, divulgação e perpetuação das competências e recursos endógenos do território, com enfoque nas vertentes da promoção da Identidade Regional, do sector do Turismo e da Actividade Empresarial.</p> <p>O objectivo principal do projecto consolida-se com o desenvolvimento dos seguintes objectivos operativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação e dinamização das competências do Médio Tejo</li> <li>- Afirmação Empresarial</li> <li>- Promoção do Turismo</li> <li>- Marca Regional</li> </ul>	2010-2012
<b>1.3.1 COMPETÊNCIAS / RECURSOS REGIONAIS</b>	<p>Pretende-se com esta actividade <b>identificar e promover as competências/recursos da Região do Médio Tejo</b>. Entende-se por competências/recursos, a capacidade que o território tem de apoiar e de criar dinâmicas favoráveis ao processo de desenvolvimento regional, nomeadamente os instrumentos, os mecanismos e respectivos actores chave (organismos) existentes no território.</p> <p><u>Acções a implementar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo de Identificação e dinamização das competências do Médio Tejo</li> <li>- Criação e animação de uma Rede de actores regionais</li> </ul>	
<b>1.3.2 AFIRMAÇÃO EMPRESARIAL</b>	<p>A Afirmação Empresarial do Médio Tejo constitui uma das <b>prioridades do Programa Estratégico da Região</b>, sendo considerada como de grande relevância para a promoção e desenvolvimento regional.</p> <p>Esta actividade enquadra-se no objectivo estruturante assumido pelos Municípios do Médio Tejo de, <b>promover o tecido empresarial da Região e afirmar as vantagens de localização empresarial como uma alavanca de competitividade regional</b>.</p> <p><u>Acções a implementar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Portal do Empreendedor (actualização permanente, tradução para inglês e promoção)</li> <li>- Implementação de um mecanismo de Captação de investimento Regional</li> </ul>	
<b>1.3.3 PROMOÇÃO DO TURISMO</b>	<p>CIMT pretende promover a <b>valorização turística do Património e a sustentabilidade dos seus recursos endógenos</b>, fomentando a criação, programação e fruição desses recursos, para viabilizar um desenvolvimento turístico baseado em produtos qualificados e sustentáveis.</p> <p><u>Acções a implementar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e promoção do Portal do Turismo (actualização permanente, tradução para inglês, promoção)</li> <li>- Iniciativas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 5 Castelos 5 Rios (folheto e brochura)</li> <li>- Mapa do Património e Museus (folheto)</li> </ul> </li> <li>- Realização de Seminários Temáticos</li> <li>- Colocação de quiosques multimédia nas sedes de concelho.</li> </ul>	



<p><b>1.3.4 MARCA REGIONAL</b></p>	<p>Define-se como um dos eixos centrais do Projecto e consiste no desenvolvimento de um estudo para a <b>criação de uma marca identificativa da Região do Médio Tejo</b>. Nesta componente de investimento pretende-se promover a região do Médio Tejo como um todo indissociável através de um plano intermunicipal para a implementação do marketing territorial do Médio Tejo. <u>Acções a implementar:</u> - Criação da Marca Médio Tejo - Colocação de Outdoors nas entradas dos principais eixos rodoviários da Região - Plano de Marketing - Congresso do Médio Tejo - Qualificação de técnicos dos municípios e da CIMT em marketing territorial</p>																																																																																		
<p><b>1.3.5 PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO</b></p>	<p>Esta componente engloba as actividades que permitirão dar a conhecer a existência do Projecto e dos produtos desenvolvidos no seu âmbito. Entre estas actividades incluem-se a elaboração e difusão do material promocional e difusão nos meios de comunicação. <u>Acções a implementar:</u> - Acções de divulgação do projecto - Participação em redes nacionais e internacionais relativas à temática do projecto - Participação em eventos nacionais e internacionais</p>																																																																																		
<p><b>1.3.6 GESTÃO E CONTROLO</b></p>	<p>Esta componente engloba as actividades relacionadas com a direcção do projecto, gestão administrativa e financeira, avaliação e acompanhamento do projecto.</p>																																																																																		
<p>INVESTIMENTO</p>	<p>INVESTIMENTO TOTAL</p>			<p>700.494,50 €</p>																																																																															
<p></p>	<p>INVESTIMENTO 2010</p>			<p>170.767,90 €</p>																																																																															
<p>FINANCIAMENTO 2010</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4" data-bbox="403 996 874 1032">1.3 AFIRMAÇÃO TERRITORIAL</th> <th colspan="2" data-bbox="880 996 1380 1032">CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO</th> </tr> <tr> <th colspan="3" data-bbox="403 1041 874 1099">FONTES DE FINANCIAMENTO</th> <th colspan="3" data-bbox="880 1041 1380 1099">TRANSFERÊNCIAS OE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="403 1108 563 1144">FEDER</td> <td data-bbox="569 1108 659 1144">59,83%</td> <td data-bbox="665 1108 874 1144">102.170,43 €</td> <td data-bbox="880 1108 973 1144">ABRANTES</td> <td colspan="2" data-bbox="979 1108 1380 1144">12.489,93 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1153 563 1189">FSE</td> <td data-bbox="569 1153 659 1189">0%</td> <td data-bbox="665 1153 874 1189">000.000 €</td> <td data-bbox="880 1153 973 1189">ALCANENA</td> <td colspan="2" data-bbox="979 1153 1380 1189">5.196,20 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1198 563 1234">MUNICIPIOS MT</td> <td data-bbox="569 1198 659 1234">40,17%</td> <td data-bbox="665 1198 874 1234">68.597,47 €</td> <td data-bbox="880 1198 973 1234">CONSTÂNCIA</td> <td colspan="2" data-bbox="979 1198 1380 1234">3.504,45 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1243 563 1279">OUTROS</td> <td data-bbox="569 1243 659 1279">0%</td> <td data-bbox="665 1243 874 1279">000.000 €</td> <td data-bbox="880 1243 973 1279">ENTRONCAMENTO</td> <td colspan="2" data-bbox="979 1243 1380 1279">3.580,67 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1288 563 1323"></td> <td data-bbox="569 1288 659 1323"></td> <td data-bbox="665 1288 874 1323"></td> <td data-bbox="880 1288 973 1323">FERREIRA DO ZÊZERE</td> <td colspan="2" data-bbox="979 1288 1380 1323">5.179,58 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1332 563 1368"></td> <td data-bbox="569 1332 659 1368"></td> <td data-bbox="665 1332 874 1368"></td> <td data-bbox="880 1332 973 1368">OURÉM</td> <td colspan="2" data-bbox="979 1332 1380 1368">12.234,59 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1377 563 1413"></td> <td data-bbox="569 1377 659 1413"></td> <td data-bbox="665 1377 874 1413"></td> <td data-bbox="880 1377 973 1413">SARDOAL</td> <td colspan="2" data-bbox="979 1377 1380 1413">3.809,94 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1422 563 1458"></td> <td data-bbox="569 1422 659 1458"></td> <td data-bbox="665 1422 874 1458"></td> <td data-bbox="880 1422 973 1458">TOMAR</td> <td colspan="2" data-bbox="979 1422 1380 1458">10.068,94 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1467 563 1503"></td> <td data-bbox="569 1467 659 1503"></td> <td data-bbox="665 1467 874 1503"></td> <td data-bbox="880 1467 973 1503">TORRES NOVAS</td> <td colspan="2" data-bbox="979 1467 1380 1503">9.090,00 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1512 563 1547"></td> <td data-bbox="569 1512 659 1547"></td> <td data-bbox="665 1512 874 1547"></td> <td data-bbox="880 1512 973 1547">VILA NOVA DA BARQUINHA</td> <td colspan="2" data-bbox="979 1512 1380 1547">3.443,17 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1556 563 1592"></td> <td data-bbox="569 1556 659 1592"></td> <td data-bbox="665 1556 874 1592"><b>TOTAL</b></td> <td data-bbox="880 1556 973 1592"></td> <td colspan="2" data-bbox="979 1556 1380 1592"><b>170.767,90 €</b></td> </tr> </tbody> </table>					1.3 AFIRMAÇÃO TERRITORIAL				CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO		FONTES DE FINANCIAMENTO			TRANSFERÊNCIAS OE			FEDER	59,83%	102.170,43 €	ABRANTES	12.489,93 €		FSE	0%	000.000 €	ALCANENA	5.196,20 €		MUNICIPIOS MT	40,17%	68.597,47 €	CONSTÂNCIA	3.504,45 €		OUTROS	0%	000.000 €	ENTRONCAMENTO	3.580,67 €					FERREIRA DO ZÊZERE	5.179,58 €					OURÉM	12.234,59 €					SARDOAL	3.809,94 €					TOMAR	10.068,94 €					TORRES NOVAS	9.090,00 €					VILA NOVA DA BARQUINHA	3.443,17 €				<b>TOTAL</b>		<b>170.767,90 €</b>	
1.3 AFIRMAÇÃO TERRITORIAL				CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO																																																																															
FONTES DE FINANCIAMENTO			TRANSFERÊNCIAS OE																																																																																
FEDER	59,83%	102.170,43 €	ABRANTES	12.489,93 €																																																																															
FSE	0%	000.000 €	ALCANENA	5.196,20 €																																																																															
MUNICIPIOS MT	40,17%	68.597,47 €	CONSTÂNCIA	3.504,45 €																																																																															
OUTROS	0%	000.000 €	ENTRONCAMENTO	3.580,67 €																																																																															
			FERREIRA DO ZÊZERE	5.179,58 €																																																																															
			OURÉM	12.234,59 €																																																																															
			SARDOAL	3.809,94 €																																																																															
			TOMAR	10.068,94 €																																																																															
			TORRES NOVAS	9.090,00 €																																																																															
			VILA NOVA DA BARQUINHA	3.443,17 €																																																																															
		<b>TOTAL</b>		<b>170.767,90 €</b>																																																																															
<p>SERVIÇO RESPONSÁVEL</p>	<p>OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES</p>																																																																																		
<p>GE/EP</p>	<p>AGOT/GA</p>																																																																																		
<p>OBSERVAÇÕES</p>	<p>POR DEFINIR SITUAÇÃO DE MAÇÃO</p>																																																																																		

FICHA DE PROJECTO		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	II
PROJECTO	MÉDIO TEJO DIGITAL II	2.1
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	O projecto <b>Médio Tejo Digital II</b> visa continuar com as bases criadas aquando a implementação do projecto Médio Tejo.Digital, facilitando as relações dos cidadãos e das empresas com a Administração Pública e rentabilizando a plataforma digital já criada, desenvolvendo-se, por exemplo novos serviços online e novas funcionalidades para os Portais Regionais e Autárquicos. Este projecto irá definitivamente promover a racionalização dos modelos de organização e gestão autárquica e muitas outras iniciativas integradas de modernização e articulação entre pessoas e empresas.	2010-2012
2.1.1 INTRANET/ GESTÃO DOCUMENTAL/ ARQUIVO DIGITAL	<p>A criação de uma <b>Intranet Autárquica</b> é fundamental para que, através das Tecnologias da Informação e da Comunicação, se possa promover a reinvenção da função autárquica e contribuir para a melhoria da qualidade, rapidez e conveniência dos serviços prestados. A <b>Gestão Documental</b> e o <b>Arquivo Digital</b> pretendem o desenvolvimento do processo de digitalização da correspondência e dos arquivos das Autarquias e da Comunidade Intermunicipal que permita aceder de forma centralizada a um número cada vez maior de informações sobre cada munícipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedidos que efectuou,</li> <li>• Tipo de licenças que possui,</li> <li>• Obras que efectuou, entre outros.</li> </ul> <p>Assim, a implementação deste projecto pretende atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a redução da circulação interna de papel;</li> <li>• a simplificação de procedimentos e a diminuição do número de formulários e processos regulamentares electrónicos (optimizando resultados políticos e a prestação de serviços);</li> <li>• a optimização da gestão documental;</li> <li>• a racionalização da circulação interna da informação;</li> <li>• a digitalização da documentação;</li> <li>• novas capacidades de gestão de informação (com maior eficiência);</li> <li>• a melhoria da comunicação interna;</li> <li>• a rentabilização dos recursos humanos das autarquias e aumento da respectiva produtividade;</li> <li>• a elaboração de relatórios em tempo real, impulsionando a criação de políticas em tempo real;</li> <li>• mecanismos de redução dos problemas baseados no estabelecimento da identidade;</li> <li>• a interoperabilidade facilitadora da elaboração de políticas e tomada de decisões, em tempo útil.</li> </ul>	
2.1.2 REENGENHARIA DE PROCESSOS	<p>Pretende-se redefinir os processos das Autarquias promovendo a simplificação e a agilização dos processos englobados nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras particulares;</li> <li>• Águas;</li> <li>• Taxas e licenças;</li> <li>• Áreas de suporte e outros processos de negócio a seleccionar pelas Autarquias.</li> </ul> <p>O projecto pretende atingir os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eficiência e eficácia dos processos;</li> <li>• Melhoria do serviço prestado;</li> <li>• Redução de custos;</li> <li>• Redução dos tempos de execução;</li> <li>• Eliminação de tarefas sem valor acrescentado;</li> <li>• Integração de tarefas e informação;</li> <li>• Eliminação de fluxos, circuitos inúteis e trabalho duplicado;</li> <li>• Uniformização de procedimentos entre as diferentes entidades.</li> </ul>	
2.1.3 INSTALAÇÃO DA REDE AUTÁRQUICA (INFRA-ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO)	Pretende-se a implementação de uma rede de comunicação em fibra óptica capaz de interligar os Municípios com o Internet Data Center.	



<p><b>2.1.4</b> PLATAFORMA COMPRAS EM GRUPO</p>	<p>Ao criar-se esta plataforma de compras em grupo ir-se-á promover as aquisições a nível regional, concentrando os pedidos de compra dos vários Municípios na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Pretende-se obter economias de escala, uma melhor relação preço/qualidade e criar uma base de dados de fornecedores qualificados para fornecer/prestar determinados bens e serviços.</p>					
<p><b>2.1.5</b> VOIP – VOZ SOBRE IP</p>	<p>Pretende-se com este projecto, dotar as entidades aderentes de uma infra-estrutura base de telefonia IP, de modo a que possam desfrutar das vantagens desta tecnologia, nomeadamente a possibilidade de realizar chamadas a custo zero. Desta forma, as entidades aderentes poderão, caso pretendam, abdicar do uso dos telefones actuais, uma vez que o telefone IP ficará disponível através do computador.</p> <p>Importa referir que a telefonia sobre IP suporta sistemas unificados de mensagens, podendo integrar correio electrónico, voz e fax. O <b>VOIP</b> visa atingir um conjunto de objectivos, para concretizar a modernização da infra-estrutura de telefonia das Autarquias, sendo eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interligação da infra-estrutura de dados com a infra-estrutura de telefonia;</li> <li>• Maximização da infra-estrutura existente – a concretização deste projecto permitirá uma melhor rentabilização da infra-estrutura de dados, tendo em conta que esta poderá ser utilizada em simultâneo para comunicação de dados e telefonia;</li> <li>• Uniformização das comunicações do utilizador final – os funcionários terão ao seu dispor ferramentas que podem interligar várias formas de comunicação: e-mail, voz, fax, entre outros. Deste modo, será possível interligar todos estes serviços, com vista à uniformização das comunicações;</li> <li>• Aumento da produtividade e redução dos custos – com a implementação desta componente consegue-se um aumento da produtividade devido à unificação das comunicações e é possível reduzir custos, visto que esta a telefonia IP utiliza a infra-estrutura de dados;</li> <li>• Controlo efectivo de chamadas;</li> <li>• Integração com os sistemas actualmente existentes.</li> </ul>					
<p><b>2.1.6</b> PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO</p>	<p>No âmbito do Projecto Médio Tejo Digital II, nomeadamente na área da <b>Promoção e Divulgação</b>, deverá ser continuada a produção de suportes informativos e promocionais adequados, com vista a assegurar a veiculação sistemática, homogénea e coerente da mensagem e garantir a sua recepção junto do público-alvo, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicidade nos Jornais Nacionais, Regionais, Concelhios e nos Boletins Municipais;</li> <li>• Aquisição de brindes publicitários;</li> <li>• Desdobráveis / Flyers / Cartazes;</li> <li>• Realização de Workshops;</li> <li>• Aquisição de Outdoors;</li> <li>• Produção de InfoMail;</li> <li>• Produção de Vídeos Promocionais</li> <li>• Acções de College Marketing</li> </ul> <p>É necessária a afirmação de uma imagem de qualidade, isto é, desenvolver em torno da Região do Médio Tejo o conceito de qualidade; caracterizá-la como um produto de alta qualidade quer a nível cultural, histórico, ambiental, paisagístico, industrial, entre outros.</p>					
<p>INVESTIMENTO</p>	<p>INVESTIMENTO TOTAL</p>			<p>2.201.000,00 €</p>		
<p>INVESTIMENTO</p>	<p>INVESTIMENTO 2010</p>			<p>603.100,00 €</p>		
<p><b>2.1. MÉDIO TEJO DIGITAL II</b></p>						
<p>FONTES DE FINANCIAMENTO</p>			<p>CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO</p>			
			<p>TRANSFERÊNCIAS OE</p>			
<p>FINANCIAMENTO 2010</p>	<p>FEDER</p>	<p>59,83%</p>	<p>360.834,73 €</p>	<p>ABRANTES</p>	<p>53.685,62 €</p>	
	<p>FSE</p>	<p>0%</p>	<p>000.000,00 €</p>	<p>ALCANENA</p>	<p>22.334,87 €</p>	
	<p>MUNICIPIOS MT</p>	<p>40,17%</p>	<p>242.265,27€</p>	<p>CONSTÂNCIA</p>	<p>15.063,23 €</p>	
	<p>OUTROS</p>	<p>0%</p>	<p>000.000,00 €</p>	<p>ENTRONCAMENTO</p>	<p>15.390,85 €</p>	
	<p>TOTAL</p>		<p><b>603.100,00 €</b></p>	<p>FERREIRA DO ZÊZERE</p>	<p>22.263,44 €</p>	
				<p>OURÉM</p>	<p>0,00 €</p>	
				<p>SARDOAL</p>	<p>16.376,29 €</p>	
				<p>TOMAR</p>	<p>43.279,47 €</p>	
				<p>TORRES NOVAS</p>	<p>39.071,68 €</p>	
				<p>VILA NOVA DA BARQUINHA</p>	<p>14.799,83 €</p>	
<p>SERVIÇO RESPONSÁVEL</p>			<p>OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES</p>			
<p>AMNT</p>			<p>EP</p>			
<p>OBSERVAÇÕES</p>						

<b>FICHA DE PROJECTO</b>		
<b>OBJECTIVO ESTRATÉGICO</b>	FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	<b>II</b>
<b>PROJECTO</b>	<b>GSIG – MÉDIO TEJO – GESTÃO EM SIG</b>	<b>2.2</b>
<b>OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS</b>	<p>Desenvolver uma acção coordenada na área dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) tendo em vista a produção de informação de base necessária à melhoria das condições para tomada de decisão, assim como contribuir de forma pró-activa para a divulgação da região, nomeadamente do seu património.</p> <p>A principal função da base cartográfica é auxiliar o referenciamento para os mapas temáticos, tornando-se assim de vital importância o uso de ferramentas computacionais apropriadas. Os Sistemas de Informação Geográfica são uma ferramenta que permite armazenar, analisar, visualizar, inquirir e manipular grande quantidade de informação geográfica.</p> <p>Proceder à caracterização do levantamento já levado a cabo na CIMT, e recolha de novos conteúdos georreferenciados e respectivo tratamento, análise e inserção em ambiente SIG.</p>	<b>2005-2012</b>
<b>2.2.1 EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K</b>	<p>Pretende-se dotar os Municípios de informação geográfica de base de grande escala, para aglomerados urbanos dos Municípios integrantes, para apoio na tomada decisão no âmbito da caracterização e gestão do ambiente urbano.</p> <p>A execução desta cartografia e ortofotos 2K, encontra-se ao abrigo de um protocolo com o Instituto Geográfico Português (IGP), com vista à sua homologação, pelo que, as metodologias de execução e processo de controlo de qualidade efectuado na CIMT e por prestação de serviço externo, seguem as metodologias definida pelo IGP, permitindo ainda a sua utilização para a execução de cadastro predial.</p>	
<b>2.2.2 ACTUALIZAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE CARTOGRAFIA 10K</b>	<p>Tendo em conta a desactualização das folhas que integram a SCN10K, (voo de 1999, trabalhos de campo desde 2000 a 2003), que cobrem a área de abrangência da CIMT, pretende-se efectuar a actualização e rectificação das mesmas em cooperação com o IGP.</p> <p>Deste modo, dotar-se-ão os Municípios e CIMT de informação geográfica de base de escala "média", actualizada, essencial às análises territoriais e elaboração de Planos de Ordenamento do Território, de âmbito Municipal e Regional, para apoio à tomada de decisão.</p>	
<b>2.2.3 EXECUÇÃO DE CADASTRO PREDIAL 1ª FASE</b>	<p>Pretende-se a execução de cadastro predial no sentido de otimizar a avaliação dos prédios para efeitos de tributação fiscal, promovendo o desenvolvimento local e regional, potenciando uma melhor gestão dos recursos naturais.</p> <p>Este cadastro vai ainda possibilitar a correcção das receitas Municipais e a caracterização do território, para apoio ao planeamento e ordenamento do território Municipal.</p> <p>A aquisição desta informação é estratégica e estrutural para o desenvolvimento territorial.</p> <p>Atendendo à experiência do IGP, em projectos do género, nomeadamente do projecto piloto, por ele já efectuado, será de grande mais valia a cooperação com o mencionado Instituto no projecto em causa.</p>	
<b>2.2.4 LEVANTAMENTO DE CONTEÚDOS GEORREFERENCIADOS OS 2ª FASE</b>	<p>Pretende-se completar a informação SIG a disponibilizar Online, nomeadamente a caracterização dos conteúdos georreferenciados recolhidos/localizados na 1ª fase deste projecto, reforçando assim de forma efectiva em dados e áreas temáticas, a base de dados do SIG dos Municípios e CIMT, possibilitando a melhoria das análises espaciais, mediante um melhor conhecimento do território, entre outra informação, dados sobre Infra-estruturas, equipamentos colectivos, comércio e serviços, restauração.</p>	



<p><b>2.2.5</b> SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL 2 (SIT 2) 1ª FASE</p>	<p>A caracterização e a gestão do ambiente urbano envolve, de forma bastante activa, a produção cartográfica de base digital e o recurso às novas tecnologias de informação, nomeadamente, através dos Sistemas de Informação Geográficas. Para o efeito, é intenção da CIMT consolidar e reforçar o apetrechamento técnico e tecnológico (equipamento informático e software) dos Gabinetes de Sistemas de Informação Geográfica existentes nos diversos Municípios e CIMT.</p>																																																															
<p><b>2.2.6</b> PLATAFORMA SIG</p>	<p>Pretende-se consolidar e reforçar a plataforma de disponibilização de informação georreferenciada, para uma com maior robustez e contemplando a introdução de novas funcionalidades, através da migração do sistema.</p> <p>A disponibilização dos serviços com a plataforma SIG, permite obter ganhos ao nível do tempo dispendido quer internamente quer pelos Municípios, reflectindo-se à posteriori nomeadamente na qualidade de vida dos mesmos.</p> <p>Em suma, pretendem-se alcançar os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração e disponibilização de informação georreferenciada;</li> <li>• Eficiência e eficácia dos processos;</li> <li>• Contribuir para uma maior transparência dos trabalhos desenvolvidos nos Municípios e na CIMT, mantendo informado os municípios e todos os utilizadores de Internet;</li> <li>• Melhoria do serviço prestado;</li> <li>• Redução futura dos tempos de execução, permitindo a rentabilização de recursos;</li> <li>• Eliminação de fluxos, circuitos inúteis e trabalho duplicado;</li> <li>• Rentabilização e potenciação da informação existente nos Municípios e na CUMT</li> <li>• Maior produtividade técnica;</li> <li>• Melhoria da qualidade do serviço público prestado;</li> </ul>																																																															
<p><b>2.2.7</b> INFORMATIZAÇÃO DO CADASTRO GEOMÉTRICO DA PROPRIEDADE RÚSTICA – MUNICÍPIO DE OURÉM</p>	<p>Pretende-se dotar o Município de Ourém à semelhança do que já foi efectuado para os restantes Municípios de informação cadastral ao apoio na realização das actividades de planeamento, ordenamento e gestão do território no Município em causa.</p> <p>Nesse sentido, a CIMT procedeu ao recrutamento de dois técnicos (meados de 2009) para efectuarem a vectorização, sendo as despesas inerentes a estes dois técnicos imputadas na íntegra ao Município de Ourém, já que este projecto nesta fase se destina só ao referido Município.</p> <p>Como o Município pretende efectuar validação de informação, em termos posicionais e de conteúdo e integrar essa informação com a informação já existente no Município, foi efectuado um protocolo entre a CIMT e o referido Município, no qual se alterou o local de trabalho dos técnicos para o Município de Ourém.</p>																																																															
<p>INVESTIMENTO</p>	<p>INVESTIMENTO TOTAL</p>		<p>4.257.847,59 €</p>																																																													
<p></p>	<p>INVESTIMENTO 2010</p>		<p>1.034.681,77 €</p>																																																													
<p>FINANCIAMENTO 2010</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3" data-bbox="403 1393 874 1429">2.2.1 EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K</th> <th colspan="2" data-bbox="880 1393 1324 1429">CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (2 E 4)</th> </tr> <tr> <th colspan="3" data-bbox="403 1438 874 1550">FONTES DE FINANCIAMENTO</th> <th data-bbox="880 1438 1142 1550">CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS – (CONTRATO BASE + 1º E 2º ADICIONAL)</th> <th data-bbox="1149 1438 1324 1550">2 - ÁREA A EXECUTAR</th> </tr> <tr> <th colspan="3" data-bbox="403 1559 874 1594"></th> <th data-bbox="880 1559 1142 1594">CONTROLO DE QUALIDADE</th> <th data-bbox="1149 1559 1324 1594">4 - EQUITATIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="403 1603 571 1639">FEDER</td> <td data-bbox="577 1603 667 1639">59,83%</td> <td data-bbox="673 1603 874 1639">267.711,59 €</td> <td data-bbox="880 1603 1142 1863" rowspan="7">                     ABRANTES                      ALCANENA                      CONSTÂNCIA                      ENTRONCAMENTO                      FERREIRA DO ZÊZERE                      OURÉM                      SARDOAL                      TOMAR                      TORRES NOVAS                      VILA NOVA DA BARQUINHA                 </td> <td data-bbox="1149 1603 1324 1639">39.252,98 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1648 571 1684">FSE</td> <td data-bbox="577 1648 667 1684">0%</td> <td data-bbox="673 1648 874 1684">000.000,00 €</td> <td data-bbox="1149 1648 1324 1684">15.931,17 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1693 571 1729">MUNICIPIOS MT</td> <td data-bbox="577 1693 667 1729">33,33%</td> <td data-bbox="673 1693 874 1729">149.126,56 €</td> <td data-bbox="1149 1693 1324 1729">10.476,07 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1738 571 1774">CM MAÇÃO</td> <td data-bbox="577 1738 667 1774">5,51%</td> <td data-bbox="673 1738 874 1774">24.653,94 €</td> <td data-bbox="1149 1738 1324 1774">3.525,70 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1783 571 1818">CM VILA DE REI</td> <td data-bbox="577 1783 667 1818">1,33%</td> <td data-bbox="673 1783 874 1818">5.961,67 €</td> <td data-bbox="1149 1783 1324 1818">27.538,54 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1827 571 1863"></td> <td data-bbox="577 1827 667 1863"></td> <td data-bbox="673 1827 874 1863"></td> <td data-bbox="1149 1827 1324 1863">0,00 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1872 571 1908"></td> <td data-bbox="577 1872 667 1908"></td> <td data-bbox="673 1872 874 1908"></td> <td data-bbox="1149 1872 1324 1908">10.891,42 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1917 571 1953"></td> <td data-bbox="577 1917 667 1953"></td> <td data-bbox="673 1917 874 1953"></td> <td data-bbox="1149 1917 1324 1953">23.210,93 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 1962 571 1998"></td> <td data-bbox="577 1962 667 1998"></td> <td data-bbox="673 1962 874 1998"></td> <td data-bbox="1149 1962 1324 1998">12.774,88 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 2007 571 2042"></td> <td data-bbox="577 2007 667 2042"></td> <td data-bbox="673 2007 874 2042"></td> <td data-bbox="1149 2007 1324 2042">5.524,88 €</td> </tr> <tr> <td data-bbox="403 2051 571 2087"></td> <td data-bbox="577 2051 667 2087"></td> <td data-bbox="673 2051 874 2087"> <p><b>TOTAL</b></p> </td> <td data-bbox="1149 2051 1324 2087"></td> <td data-bbox="1149 2051 1324 2087"> <p><b>447.453,77 €</b></p> </td> </tr> </tbody> </table> <p>Observação: A aguardar resposta da CCDR Centro sobre a solicitação para alteração do regulamento específico SAMA, para poder candidatar este subprojecto.</p>			2.2.1 EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (2 E 4)		FONTES DE FINANCIAMENTO			CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS – (CONTRATO BASE + 1º E 2º ADICIONAL)	2 - ÁREA A EXECUTAR				CONTROLO DE QUALIDADE	4 - EQUITATIVO	FEDER	59,83%	267.711,59 €	ABRANTES ALCANENA CONSTÂNCIA ENTRONCAMENTO FERREIRA DO ZÊZERE OURÉM SARDOAL TOMAR TORRES NOVAS VILA NOVA DA BARQUINHA	39.252,98 €	FSE	0%	000.000,00 €	15.931,17 €	MUNICIPIOS MT	33,33%	149.126,56 €	10.476,07 €	CM MAÇÃO	5,51%	24.653,94 €	3.525,70 €	CM VILA DE REI	1,33%	5.961,67 €	27.538,54 €				0,00 €				10.891,42 €				23.210,93 €				12.774,88 €				5.524,88 €			<p><b>TOTAL</b></p>		<p><b>447.453,77 €</b></p>
2.2.1 EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (2 E 4)																																																													
FONTES DE FINANCIAMENTO			CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS – (CONTRATO BASE + 1º E 2º ADICIONAL)	2 - ÁREA A EXECUTAR																																																												
			CONTROLO DE QUALIDADE	4 - EQUITATIVO																																																												
FEDER	59,83%	267.711,59 €	ABRANTES ALCANENA CONSTÂNCIA ENTRONCAMENTO FERREIRA DO ZÊZERE OURÉM SARDOAL TOMAR TORRES NOVAS VILA NOVA DA BARQUINHA	39.252,98 €																																																												
FSE	0%	000.000,00 €		15.931,17 €																																																												
MUNICIPIOS MT	33,33%	149.126,56 €		10.476,07 €																																																												
CM MAÇÃO	5,51%	24.653,94 €		3.525,70 €																																																												
CM VILA DE REI	1,33%	5.961,67 €		27.538,54 €																																																												
				0,00 €																																																												
				10.891,42 €																																																												
			23.210,93 €																																																													
			12.774,88 €																																																													
			5.524,88 €																																																													
		<p><b>TOTAL</b></p>		<p><b>447.453,77 €</b></p>																																																												

2.2.2 ACTUALIZAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE CARTOGRAFIA 10K				
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (3 E 4)	
			CARTOGRAFIA	3 - ÁREA DO MUNICÍPIO
			CONTROLO DE QUALIDADE	4 - EQUITATIVO
FEDER	59,83%	23.932,00 €	ABRANTES	3.896,00 €
FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	844,17 €
MUNICIPIOS MT	34,52%	13.807,11 €	CONSTÂNCIA	600,18 €
CM MAÇÃO	5,65%	2.260,89€	ENTRONCAMENTO	253,92 €
			FERREIRA DO ZÊZERE	1.171,77 €
			OURÉM	2.346,89 €
			SARDOAL	661,35 €
			TOMAR	2.007,34 €
			TORRES NOVAS	1.585,40 €
			VILA NOVA DA BARQUINHA	440,08€
<b>TOTAL</b>		<b>40.000,00 €</b>		
2.2.3 EXECUÇÃO DE CADASTRO PREDIAL 1ª FASE				
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (9)	
			CADASTRO PREDIAL	9 - Nº DE PRÉDIOS (Nota: no presente não é possível determinar o número de prédios, optou-se por repartir de forma equitativa.)
FEDER	59,83%	598,30 €	ABRANTES	40,17 €
FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	40,17 €
MUNICIPIOS MT	40,17%	401,70 €	CONSTÂNCIA	40,17 €
OUTROS	0,00%	000.000,00 €	ENTRONCAMENTO	40,17 €
			FERREIRA DO ZÊZERE	40,17 €
			OURÉM	40,17 €
			SARDOAL	40,17 €
			TOMAR	40,17 €
			TORRES NOVAS	40,17 €
			VILA NOVA DA BARQUINHA	40,17 €
<b>TOTAL</b>		<b>1.000,00 €</b>		
2.2.4 LEVANTAMENTO DE CONTEÚDOS GEORREFERENCIADOS – 2ª FASE				
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (1 E 3)	
			LEVANTAMENTO	1 – POPULAÇÃO (50%) 3 – ÁREA DO MUNICÍPIO (50%)
FEDER	59,83%	2.991,50 €	ABRANTES	498,85 €
FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	120,30 €
MUNICIPIOS MT	40,17%	2.008,50 €	CONSTÂNCIA	51,95 €
OUTROS	0,00%	000.000,00 €	ENTRONCAMENTO	86,70 €
			FERREIRA DO ZÊZERE	124,76 €
			OURÉM	386,69 €
			SARDOAL	58,36 €
			TOMAR	343,97 €
			TORRES NOVAS	281,52 €
			VILA NOVA DA BARQUINHA	55,38 €
<b>TOTAL</b>		<b>5.000,00€</b>		
2.2.5 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL 2 (SIT 2) – 1ª FASE				
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (6)	
			SOFTWARE E HARDWARE	6 - Transferências do OE
FEDER	59,83%	173.045,11 €	ABRANTES	21.154,08 €
FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	8.800,75 €
			CONSTÂNCIA	5.935,46 €
			ENTRONCAMENTO	6.064,55 €
			FERREIRA DO ZÊZERE	8.772,60 €
			OURÉM	20.721,61 €
			SARDOAL	6.452,85 €
			TOMAR	17.053,68 €
			TORRES NOVAS	15.395,65 €
			VILA NOVA DA BARQUINHA	5.831,67 €



	MUNICIPIOS MT	40,17%	116.182,90 €		
	OUTROS	0,00%	000.000,00 €		
	TOTAL		<b>289.228,00 €</b>		
<b>2.2.6 PLATAFORMA EM SIG</b>					
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (5 E 4)		
			PLATAFORMA	5 – CLASSES POPULACIONAIS	
				4 – EQUITATIVO (valor de 7.934,01€ correspondente à CIMT, redistribuído equitativamente)	
FEDER	59,83%	131.626,00 €	ABRANTES	10.985,89 €	
FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	6.347,21 €	
MUNICIPIOS MT	37,28%	82.026,79 €	CONSTÂNCIA	6.347,21 €	
CM MAÇÃO	2,89%	6.347,21 €	ENTRONCAMENTO	6.347,21 €	
			FERREIRA DO ZÊZERE	6.347,21 €	
			OURÉM	10.985,89 €	
			SARDOAL	6.347,21 €	
			TOMAR	10.985,89 €	
			TORRES NOVAS	10.985,89 €	
			VILA NOVA DA BARQUINHA	6.347,21 €	
TOTAL				<b>220.000,00€</b>	
<b>2.2.7 INFORMATIZAÇÃO DO CADASTRO GEOMÉTRICO DA PROPRIEDADE RÚSTICA, COMPLETAGEM – MUNICÍPIO DE OURÉM</b>					
FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO - (10)		
			CADASTRO RÚSTICO	10 – IMPUTAÇÃO MENSAL MUNICÍPIO DE OURÉM	
FEDER	0%	000.000,00 €		ABRANTES	0.00 €
FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	0.00 €	
MUNICIPIOS MT	100%	32.000,00 €	CONSTÂNCIA	0.00 €	
OUTROS	0%	000.000,00 €	ENTRONCAMENTO	0.00 €	
			FERREIRA DO ZÊZERE	0.00 €	
			OURÉM	32.000,00 €	
			SARDOAL	0.00 €	
			TOMAR	0.00 €	
			TORRES NOVAS	0.00 €	
			VILA NOVA DA BARQUINHA	0.00 €	
TOTAL				<b>32.000,00€</b>	
SERVIÇO RESPONSÁVEL			OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES		
AGOT			AD/MODERNIZAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS		
OBSERVAÇÕES			Os subprojectos onde Mação já se encontra integrado, carecem de protocolo, para os restantes subprojectos está em análise a sua inclusão.		

FICHA DE PROJECTO				
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA			III
PROJECTO	EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA			3.1
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>Pretende-se o reconhecimento para a validade e pertinência de uma Educação de Excelência como eixo estratégico para esta região. Assim, defende-se que a <b>valorização do Médio Tejo deve passar pela organização e qualidade dos serviços educativos, atribuindo uma prioridade fundamental à disponibilização de uma educação básica de excelência.</b> Defende-se igualmente que o investimento nas condições de aquisição de competências pela população se traduz numa mais-valia ao nível da atractividade para o crescimento populacional. O projecto <b>Educação de Excelência</b> determina assim, como objectivo específico a garantia de um <b>Ensino Básico de Excelência</b>, auxiliado por uma <b>rede de equipamentos e serviços</b>. Defende-se também a constituição de parcerias fomentadoras do desenvolvimento de um <b>modelo educativo inovador e de qualidade por via da modernização acelerada das práticas educativas pelo domínio e utilização intensiva das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).</b></p>			2010-2011
3.1.1 EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA – O PLANO TECNOLÓGICO DO MÉDIO TEJO	<p>O sub-projecto assenta no eixo da tecnologia do Plano Tecnológico da Educação e procura a implementação de uma <b>Educação de Excelência</b> nas escolas de ensino básico e pré-escolar ao concretizar os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de um quadro interactivo por cada três salas de aula;</li> <li>• Criação, nas escolas EB1 e EB1/JI, de uma infra-estrutura com redes de área local com e sem fios, por forma a permitir o acesso à Internet a partir de todas as salas de aula;</li> <li>• Desenvolvimento da segurança das instalações e equipamentos das escolas EB1 e EB1/JI com sistemas de videovigilância.</li> </ul> <p>Assim, pretende-se implementar Redes de Área Local em cerca de <b>32 Escolas</b>, que incluem um total de <b>335 salas de aula EB1/JI</b>, em modalidade "chave-na-mão". Ao nível da segurança, pretende-se o apetrechamento de <b>21 Escolas</b>, que incluem 271 salas de aula EB1/JI, com o sistema de videovigilância. Relativamente aos quadros interactivos, pretende-se o apetrechamento de <b>29 Escolas</b>, que incluem <b>314 salas de aula EB1/JI</b>, com Quadros Interactivos, na quantidade de, <b>em cada escola, um quadro interactivo por cada 3 salas de aula</b>, prevendo-se a aquisição de <b>93 Quadros Interactivos</b>.</p>			
INVESTIMENTO	INVESTIMENTO TOTAL			337.140,00 €
	INVESTIMENTO 2010			274.740,00 €
FINANCIAMENTO 2010	3.1 EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA			
	FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO
				TRANSFERÊNCIAS OE
	FEDER	75%	206.055,00 €	ABRANTES 12.505,87 €
	FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA 5.202,83 €
	MUNICIPIOS MT	25%	68.685,00 €	CONSTÂNCIA 3.508,92 €
OUTROS	0%	000.000,00 €	ENTRONCAMENTO 3.585,24 €	
TOTAL			274.740,00 €	FERREIRA DO ZÉZERE 5.186,19 €
			OURÉM 12.250,20 €	
			SARDOAL 3.814,80 €	
			TOMAR 10.081,79 €	
			TORRES NOVAS 9.101,60 €	
			VILA NOVA DA BARQUINHA 3.447,57 €	
SERVIÇO RESPONSÁVEL		OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES		
EP/GE				



OBSERVAÇÕES	
-------------	--

FICHA DE PROJECTO		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	III
PROJECTO	<b>GEFOR – GESTÃO DA FORMAÇÃO / MÉDIO TEJO</b>	3.2
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>Contribuir para a construção de uma cultura de formação profissional assente no desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional (CIMT e seus Municípios associados), numa lógica de projecto e de resolução de problemas organizacionais, com a aplicação do Regulamento para a Informação e Formação Profissional;</p> <p>Promover a integração dos jovens no mercado de trabalho, designadamente dos recém-licenciados em áreas de pertinente interesse para a CIMT e seus Municípios;</p> <p>Elaboração de candidaturas ao POPH, nomeadamente nos eixos 3.4.4. (Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local e 5.2. (Estágios Profissionais).</p>	
3.2.1 Formação da Administração Local	<p>Preparação de um Plano de Formação que contribua para o aumento da qualificação dos recursos humanos da CIMT e dos seus Municípios Associados permitindo dessa forma o desenvolvimento de projectos estruturantes de modernização na organização;</p> <p>Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos Recursos Humanos da CIMT e seus Municípios associados, mediante o acesso a formação profissional pertinente para as suas funções e para o sucesso da organização, visando uma melhoria da qualidade do serviço prestado;</p> <p>Elaborar e apresentar ao POPH os projectos de formação, em função da abertura de candidaturas, com o objectivo de obter o co-financiamento junto do Fundo Social Europeu:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar as competências individuais dos funcionários das Câmaras Municipais associadas, designadamente nas áreas de Gestão Financeira e Contabilidade; Gestão de Recursos Humanos; Expediente; Cultura, Biblioteca e Turismo; Projecto SHST; Licenciamento Municipal; Atendimento ao Público; Marketing; Desporto;</li> <li>▪ Promover a qualidade dos serviços municipais;</li> <li>▪ Contribuir para a modernização da organização municipal.</li> </ul>	
3.2.2 Seminários e Workshops	<p>Debater, confrontar e procurar novos caminhos, parceiros e experiências na vertente da administração pública, para fazer face à complexidade e aos desafios no âmbito da eficácia.</p> <p>Contribuir para um melhor esclarecimento de diversas matérias que interfiram com a realidade da Administração Local, entre outras, nas áreas da Afirmação Territorial do Médio Tejo, do Ambiente e da Higiene e Segurança no Trabalho;</p> <p>Colocar em discussão questões levantadas pelos grupos de trabalho, com foco na troca de experiências;</p> <p>Motivar o encontro entre os vários trabalhadores das Autarquias Locais;</p>	
3.2.3 Estágios Curriculares e Profissionais	<p>Complementar e aperfeiçoar as competências socioprofissionais dos jovens quadros qualificados, através da frequência de um estágio em contexto real de trabalho;</p> <p>Com o recrutamento de novas formações e novas competências profissionais potencia-se a modernização dos serviços públicos;</p> <p>Facilitar a jovens licenciados, técnicos e técnicos profissionais um primeiro contacto com a vida activa, proporcionando uma experiência de trabalho que se reflectirá no seu currículo para o ingresso a integração no mundo do trabalho.</p>	
3.2.4 Reuniões Temáticas	<p>Dando-se sequência às reuniões temáticas iniciadas em 2009 entre diversas áreas/sectores das Câmaras Municipais, pretende-se dar continuidade a esta actividade, sempre que possível com o acompanhamento de um especialista, para discussão de assuntos considerados pertinentes pelos mesmos, de forma a poderem ver respondidas as questões colocadas;</p> <p>Articulação do desenvolvimento do trabalho de forma concertada por todos os funcionários do Médio Tejo;</p> <p>Facilitar a troca de experiências.</p>	



INVESTIMENTO	INVESTIMENTO 2010		223.897,65 €	
FINANCIAMENTO 2010	<b>3.2.1. FORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>			
	FONTES DE FINANCIAMENTO			
	FSE	69%		124.244,38 €
	MUNICIPIOS MT / CIMT	31%		55.636,88 €
	TOTAL			<b>179.881,25 €</b>
	<b>3.2.2. SEMINÁRIOS E WORKSHOPS</b>			
	FONTES DE FINANCIAMENTO			
	FSE	0%		000.000,00€
	MUNICIPIOS MT / CIMT	100%		10.000,00€
	TOTAL			<b>10.000,00€</b>
	<b>3.2.3. ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS</b>			
	FONTES DE FINANCIAMENTO			
	FSE	70%		20.311,48€
	CIMT	30%		8.704,92€
	TOTAL			<b>29.016,40€</b>
	<b>3.2.4. REUNIÕES TEMÁTICAS</b>			
	FONTES DE FINANCIAMENTO			
	FSE	0%		000.000,00€
	MUNICIPIOS MT / CIMT	100%		5.000,00€
	TOTAL			<b>5.000,00€</b>
<b>Critério de Imputação:</b> Os valores apresentados serão repartidos pelos Municípios, em função do número de formandos/funcionários a frequentar as acções de formação/seminários/workshops/reuniões temáticas.				
SERVIÇO RESPONSÁVEL		OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES		
CIF				

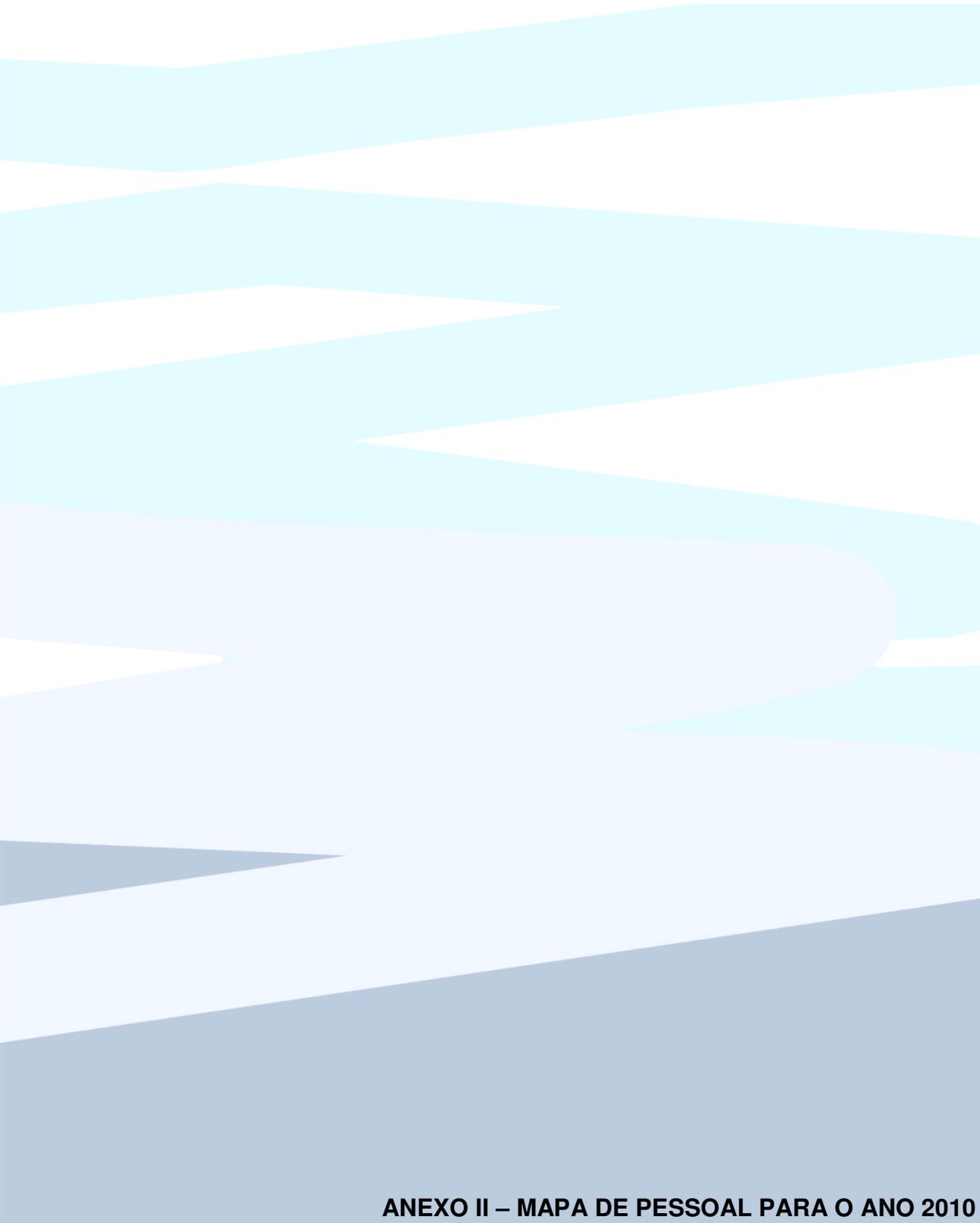


FICHA DE PROJECTO					
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL			IV	
PROJECTO	QREN – APOIO E CONTRATUALIZAÇÃO			4.1	
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	<p>A gestão do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) para o Médio Tejo, através da Contratualização da Subvenção Global, no valor global FEDER de 62.266.621,00€ assenta no alcance de objectivos estratégicos para a Região do Médio Tejo e que se encontram explícitos no Plano de Acção do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul para o período 2007/2013. Assim, a gestão da contratualização e a elaboração e acompanhamento de candidaturas à CCDR_Centro, aos Programas Operacionais Temáticos e às demais candidaturas à União Europeia visam concretizar os projectos estruturantes para a Região do Médio Tejo.</p>			2010	
INVESTIMENTO	INVESTIMENTO TOTAL			125.000,00 €	
	INVESTIMENTO 2010			125.000,00 €	
FINANCIAMENTO 2010	4.1. QREN – APOIO E CONTRATUALIZAÇÃO				
	FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO	
				TRANSFERÊNCIAS OE	
	FEDER	85%	106.250,00 €	ABRANTES	3.413,92 €
	FSE	0%	000.000,00 €	ALCANENA	1.420,30 €
	MUNICIPIOS MT	15%	18.750,00 €	CONSTÂNCIA	957,88 €
	OUTROS	0%	000.000,00 €	ENTRONCAMENTO	978,72 €
TOTAL		<b>125.000,00 €</b>	FERREIRA DO ZÊZERE	1.415,75 €	
			OURÉM	3.344,13 €	
			SARDOAL	1.041,38 €	
			TOMAR	2.752,18 €	
			TORRES NOVAS	2.484,60 €	
			VILA NOVA DA BARQUINHA	941,13 €	
SERVIÇO RESPONSÁVEL			OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES		
EP					
OBSERVAÇÕES					

<b>FICHA DE PROJECTO</b>		
OBJECTIVO ESTRATÉGICO	INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL	<b>IV</b>
PROJECTO	<b>SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO</b>	<b>4.2</b>
OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS	No âmbito das responsabilidades dos Municípios nesta matéria, a manutenção desta iniciativa procura prevenir os riscos profissionais e contribuir para a diminuição da sinistralidade e aumento da produtividade, procurando assim o bem-estar mental, físico e espiritual de todos os trabalhadores em funções públicas. A manutenção desta iniciativa, de forma integrada, procura facilitar as tarefas dos Municípios aderentes e conseguir economias de escala, para além de promover a interacção entre os mesmos e a conseqüente acção integrada.	<b>2008-2010</b>
<b>4.2.1</b> MEDICINA NO TRABALHO	<p>Este sub-projecto procura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de exames de admissão, periódicos, ocasionais e de alcoolémia aos trabalhadores e elaboração de Fichas de Aptidão por trabalhador;</li> <li>• Criação, manutenção e actualização dos registos clínicos, incluindo o relatório anual a enviar às entidades competentes e outros elementos informativos relativos a cada trabalhador relativos à saúde laboral;</li> <li>• Assistência médica e de enfermagem, periódicos, aos casos de diabetes e hipertensão arterial;</li> <li>• Acompanhamento e análise das situações de baixa por doença profissional ou acidente de trabalho;</li> <li>• Aconselhamento/accompanhamento de vacinação obrigatória e outras a trabalhadores de maior risco;</li> <li>• Identificação das necessidades específicas de formação para os trabalhadores sobre os riscos para a segurança e saúde;</li> <li>• Prestação de assessoria relativamente ao quadro legal e normativo, na área de Medicina/Saúde no Trabalho;</li> </ul>	
<b>4.2.2</b> SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	<p>Este sub-projecto procura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação, acompanhamento e controle periódico (auditoria) das condições de segurança dos trabalhadores e das condições de higiene e salubridade das instalações, inclusive nos seus postos de trabalho e prescrição de recomendações com o objectivo de prevenir acidentes de trabalho, doenças profissionais e outros riscos;</li> <li>• Identificação e avaliação de riscos profissionais dos trabalhadores, em termos de segurança, higiene e saúde;</li> <li>• Avaliações ambientais, nomeadamente de ruído laboral;</li> <li>• Elaboração e implementação de Planos de Emergência para os principais edifícios municipais;</li> <li>• Programação e realização de acções de formação/ sensibilização com vista a informar os trabalhadores dos riscos para a segurança e saúde, bem como das medidas de protecção e a forma como se aplicam de acordo com cada profissão, de acordo com os trabalhos realizados;</li> <li>• Realizações de simulacros com o objectivo de avaliar o modo como as pessoas reagem em situação de emergência;</li> <li>• Definição das especificações técnicas para a aquisição de Equipamentos de Protecção Individual (EPI) e assessoria na análise técnica das propostas apresentadas pelos fornecedores de EPI;</li> <li>• Elaboração de programas de Prevenção de Riscos Profissionais como Planos de Contingência;</li> <li>• Prestação de assessoria relativamente ao quadro legal e normativo, na área de Segurança e Higiene no Trabalho;</li> <li>• Apoio na elaboração dos planos de segurança a incluir nos programas de concurso e cadernos de encargos de obras, promovidas pelos Municípios;</li> <li>• Apoio nas renegociações das apólices de seguros na componente acidentes de trabalho e na constituição das Comissões de SHST;</li> </ul>	
INVESTIMENTO	INVESTIMENTO TOTAL	141.909,37 €
	INVESTIMENTO 2010	69.860,10 €



FINANCIAMENTO 2010		4.2.1 MEDICINA NO TRABALHO						
		FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO			
					N.º DE ACTIVOS			
FEDER	0%	000.000,00 €	ABRANTES	-	-			
			ALCANENA	207	6.391,87 €			
			CONSTÂNCIA	116	3.581,91 €			
FSE	0%	000.000,00 €	ENTRONCAMENTO	31513	9.726,75 €			
			FERREIRA DO ZÊZERE	4	4.137,73 €			
MUNICIPIOS MT/CIMT	100%	45.576,78 €	OURÉM	-	-			
			SARDOAL	135	4.168,61 €			
			TOMAR	443	13.679,21 €			
			TORRES NOVAS	-	-			
OUTROS	0%	000.000,00 €	VILA NOVA DA BARQUINHA	117	3.612,79 €			
			CIMT	9	277,91 €			
<b>TOTAL</b>		<b>45.576,78 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.476</b>	<b>45.576,78 €</b>			
FINANCIAMENTO 2010		4.2.2 SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO						
		FONTES DE FINANCIAMENTO			CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO			
					N.º DE INSTALAÇÕES			
FEDER	0%	000.000,00 €	ABRANTES	-	-			
			ALCANENA	32	3.408,19 €			
			CONSTÂNCIA	13	1.384,58 €			
FSE	0%	000.000,00 €	ENTRONCAMENTO	33	3.514,69 €			
			FERREIRA DO ZÊZERE	25	2.662,64 €			
MUNICIPIOS MT/CIMT	100%	24.283,32 €	OURÉM	-	-			
			SARDOAL	36	3.834,21 €			
			TOMAR	21	2.236,62 €			
			TORRES NOVAS	61	6.496,85 €			
OUTROS	0%	000.000,00 €	VILA NOVA DA BARQUINHA	4	426,02 €			
			CIMT	3	319,52 €			
<b>TOTAL</b>		<b>24.283,32 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>228</b>	<b>24.283,32 €</b>			
SERVIÇO RESPONSÁVEL		OUTROS SERVIÇOS INTERVENIENTES						
EP		EMPRESAS PRESTADORAS DO SERVIÇO: MEDICINA NO TRABALHO – MEDILABOR, SEGURANÇA E HIGIENE – PL						



ANEXO II – MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2010

# Médio Tejo



**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO  
MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2010**

(nos termos do art.º 5º da Lei n.º12-A/2008, de 27 de Fevereiro)

Unidade Orgânica	Atribuições/ Competências/ Actividades	Cargo/ Carreira/ Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho			Obs.
				P	AP	T	
....	Gestão Corrente	Secretária Executiva		1	0	1	
GA - Gabinete de Apoio	* Apoio directo aos órgãos de gestão incluindo ao Secretário Executivo no desempenho das suas funções e no planeamento das actividades e nas relações públicas; * Promoção e divulgação; * Elaboração de propostas de projectos, entre outras, na área da respectiva actuação, e preparação das respectivas candidaturas; * Apoio directo e logístico à Assembleia Intermunicipal da CIMT;	Técnico Superior	Engenharia Civil (a)	1	0	1	CS (1)
			Ciências da Comunicação - Especialização em Publicidade	1	0	1	TI-FP
			Ciências da Comunicação - Especialização em Publicidade	1	0	1	TI
			Ciências da Comunicação	0	1	1	T Ic/TC
GE - Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico	* Assegurar as funções de estudo, de planeamento e de gestão técnica dos programas e projectos com nível de integração intermunicipal ou subregional;	Técnico Superior	Engenharia do Território (b)	1	0	1	T Ic
			Relações Internacionais	1	0	1	TC
			Gestão de Recursos Humanos	1	0	1	CS (2)
			Área de Administração Pública (1)	0	1	1	T Ic
EP - Estruturas de Projecto	* Gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional;	Técnico Superior	Design de Comunicação e Técnicas Gráficas	0	1	1	TC
			Gestão de Empresas	1	0	1	TI
CIF - Centro de Informação e Formação Profissional	* Funções de estudo, de planeamento e de gestão técnica dos programas e projectos comunitários relacionados com a formação cívica dos cidadãos em geral e o apoio informativo aos mesmos e com a formação profissional dos funcionários e agentes da administração local no âmbito do território comunitário;	Técnico Superior	Gestão de Empresas	1	0	1	T Ic
			Engenharia Civil	1	0	1	TI
		Assistente Técnico	Gestão	1	0	1	TI
DAC - Direcção de Administração e Cooperação	Compreende : * A área financeira; * A área administrativa; * A área de cooperação institucional;	*****	*****	0	0	0	*****
DAC/AF - Área Financeira	* Funções inerentes ao serviço de contabilidade de acordo com o POCAL, nomeadamente, no que respeita às Opções do Plano e Orçamento, Relatório de Gestão, PPI; * Apoio directo e logístico à Assembleia da CIMT;	Técnico Superior	Administração Pública e Autárquica	1	0	1	TI-FP
			Administração Pública	1	1	2	TC/ T Ic
DAC/ AD - Área Administrativa	* Todas as tarefas administrativas decorrentes das actividades da CIMT, nomeadamente, expediente, arquivo, apoio a reuniões; * Tarefas inerentes ao serviço de recursos humanos;	Assistente Técnico	Ensino Secundário (e)	1	0	1	TI-FP
			Ensino Secundário f)	1	0	1	TI-FP
DAC/ ACI - Área de Cooperação Institucional	* Tarefas inerentes à implementação de normativas decorrentes do cumprimento legislativo; * Apoio à implementação de medidas de cooperação intermunicipal; * Colaboração e apoio às Sessões da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo; * Apoio directo e logístico à Assembleia da CIMT;	Técnico Superior	Economia	1	0	1	TI-FP
DT - Direcção Técnica		*****	*****	*****	*****	0	*****
DT/ AGOT - Área Gestão e Ordenamento do Território	* Promover, gerir e acompanhar as actividades inerentes aos sistemas de informação geográfica para o ordenamento do território.	Técnico Superior	Engenharia Biofísica	1	0	1	TI
			Gestão do Território	2	0	2	T Ic
			Gestão do Território (g)	2	0	2	TC
		Assistente Técnico	Engenharia Geográfica	1	0	1	T Ic
DT/AMNT - Área de Modernização e Novas Tecnologias	* Conceber, coordenar projectos de modernização administrativa; * Assegurar o funcionamento do Médio Tejo Digital.	Técnico Superior	Técnico de Sistemas de Informação Geográfica	1	0	1	T Ic
			Engenharia Informática	1	0	1	T Ic
			Área Informática	0	1	1	T Ic
		Assistente Técnico	Técnico Gestão de Sistemas Informáticos	0	1	1	TC/Ic
<b>TOTAL</b>				<b>26</b>	<b>6</b>	<b>32</b>	

TI-FP - trabalhadores que tinham o vínculo de nomeação	FP - Funções Públicas
TI - Contrato por Tempo Indeterminado	TC - Contrato Termo Certo
CS (1) - Em Comissão de Serviço - como Secretária Executiva	T Ic - Contrato a Termo Incerto
CS (2) - Em Comissão de Serviço/CM Torres Novas	AP- lugares a prover
P- lugares providos	T- Total
a, b, c, d, e, f g - funções partilhadas	
(a) - nomeada Secretária Executiva em Comissão de serviço	(b) - desempenha também funções na estrutura de projecto
(c) - desempenha também funções na área de recursos humanos	(d) - desempenha funções de tesoureira em regime de substituição
(e) -desempenha funções de tesoureira em regime de substituição	(f) - desempenha também as funções de tesoureira
(g) - a desempenhar funções na CM Ourém, através de Protocolo	
(1) - concurso a decorrer	



**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO  
MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2010**

(nos termos do art.º 5º, da Lei n.º12-A/2008, 27 de Fevereiro)

Unidade Orgânica	Atribuições/ Competências/ Atividades das Unidades Orgânicas	Cargo/ Carreira/ Categoria	Postos de Trabalho			Provimentos	Atribuições/ Competências/ Atividades Pessoais	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Obs.
			P	AP	T				
.....	Gestão Corrente	Secretária Executiva	1	0	1		Gestão corrente dos assuntos da CIMT e direcção dos serviços dela dependentes.		
GA - Gabinete de Apoio	* Apoio directo aos órgãos de gestão no desempenho das suas funções e no planeamento das actividades e nas relações públicas; * Promoção e divulgação; * Elaboração de propostas de projectos, entre outras, na área da respectiva actuação, e preparação das respectivas candidaturas; * Apoio directo e logístico à Assembleia da CIMT;	Técnico Superior	3	1	4	Ana Paula Garcia dos Remédios Gomes	Nomeada Secretária Executiva em Comissão de Serviço	Engenharia Civil (a)	CS (1)
						Ana Sofia Ribeiro Afonso	* Gestão de conteúdos dos Sites do Médio Tejo, nomeadamente, no que respeita à sua actualização, resolução de pedidos de informação/ esclarecimentos sobre a gestão da informação dos sites; * recolha de informação para os sites, newsletter e comunicação social; * Elaboração de textos para pressrelease, planos de comunicação; * Apoio às reuniões da Assembleia Intermunicipal ; *responsável pelo fundo de maneo; * apoio pontual em outras actividades da CIMT;	Ciências da Comunicação	TI-FP
						Rita Silva Vaz N.H. Trindade	* Responsável pela elaboração de planos de comunicação e marketing global de âmbito Intermunicipal; * preparação de projectos de publicidade nos meios de comunicação; * apoio pontual em outras actividades da CIMT; * responsável pelo apoio à direcção e pela organização das reuniões da CIMT;		TI TI-FP
						.....	.....		TC/ T Ic TI
GE - Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico	* Assegurar as funções de estudo, de planeamento e de gestão técnica dos programas e projectos com nível de integração intermunicipal ou subregional;	Técnico Superior	3	2	5	Carla Maria de França Pereira Grácio	* Responsável pelo projecto "Melhoria da Mobilidade"; * responsável pelo projecto "Transporte a pedido"; * apoio no desenvolvimento de projectos/iniciativas de âmbito intermunicipal; * elaboração de candidaturas a fundos comunitários no âmbito do QREN e acompanhamento técnico da respectiva execução; * apoio na articulação com a Administração Central, nomeadamente no acesso a outros apoios financeiros; * preparação de procedimentos para a realização de trabalhos/estudos técnicos e respectivo acompanhamento; apoio no âmbito da Contratualização com o PO Centro; * apresentação de propostas de implementação de projectos, no âmbito dos fundos comunitários;	Engenharia do Território (b)	T Ic
						Joana Filipa Ferreira Santos	* Responsável pelo planeamento e implementação de projectos e acções de promoção turística do Médio Tejo; * elaboração de candidaturas a fundos comunitários no âmbito do QREN e acompanhamento técnico da respectiva execução; apresentação de propostas para a promoção da região; *elaboração de textos para o portal do turismo; * apoio na execução do projecto "Afirmação Territorial do Médio Tejo"; * apoio pontual em outras actividades da CIMT;	Relações Internacionais	TC
						Stela Cristina do Carmo Rato	em Comissão de Serviço na CM Torres Novas (Chefe de Divisão)	Gestão de Recursos Humanos	CS (2)

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Opções do Plano e Orçamento 2010

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha



						(concurso a decorrer)	.....	Área de Administração Pública	T Ic
						.....	.....	Design de Comunicação e Técnicas Gráficas	TC
EP - Estruturas de Projecto	* Gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional;	Técnico Superior	3	0	3	Sónia Filipa Martins Santos	* Responsável pela Coordenação da EAT Médio Tejo e Pinhal Interior Sul no âmbito da Contratualização; *gestão financeira de projectos intermunicipais e responsável pela implementação de instrumentos para a gestão de projectos; * apoio ao desenvolvimento e apresentação de projectos/iniciativas intermunicipais, no âmbito do QREN; * apresentação de propostas de implementação de projectos, no âmbito dos fundos comunitários;	Gestão de Empresas	TI
						Hugo Gonçalo Raposeira Rodrigues	* Apoio na Contratualização do QREN no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro (P.O.R.C.), nomeadamente a análise de candidaturas, respectivos pedidos de pagamento e verificação processual dos projectos; * apoio ao Projecto Afirmação Territorial do Médio Tejo; * apoio no âmbito da Cooperação Territorial Europeia;	Gestão de Empresas	T Ic
						Silvia Renata Matos Alpalhão	* Apoio na contratualização do QREN, no âmbito do PO Centro, nomeadamente, análise de candidaturas apresentadas; análise de pedidos de pagamento; verificação no terreno dos projectos que alcancem 50% de execução; * coordenação do projecto "Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho";	Engenharia Civil	TI
CIF - Centro de Informação e Formação Profissional	* Funções de estudo, de planeamento e de gestão técnica dos programas e projectos comunitários relacionados com a formação cívica dos cidadãos em geral e o apoio informativo aos mesmos e com a formação profissional dos funcionários e agentes da administração local no âmbito do território comunitário;	Técnico Superior	3	0	3	Nélia Isabel Gil Gomes Mor Catarino	* Responsável pela coordenação de todas as acções do Plano de Formação da CIMT * preparação de planos anuais e plurianuais de formação dos recursos humanos dos municípios associados e da CIMT; * formalização e acompanhamento de candidaturas ao POPH; *elaboração e execução de programas e projectos para aperfeiçoamento profissional dos funcionários dos municípios associados e da CIMT; * apresentação de propostas de implementação de projectos, no âmbito dos fundos comunitários;	Gestão	TI
						Paula Cristina Morais Fernandes	* Lançamento e acompanhamento dos concursos de pessoal da CIMT; * lançamento e acompanhamento dos concursos PEPAL, bem como seu apoio; * apoio à implementação das normativas da nova legislação de Recursos Humanos; * apoio no cumprimento do plano de formação; * apoio à formalização de candidaturas ao POPH e projectos no âmbito dos fundos comunitários; * garantir a emissão dos certificados de formação; *apoio em todas as tarefas inerentes à responsável pela área da formação, nomeadamente na ausência da mesma;* apoio à gestão dos recursos humanos da CIMT;	Gestão de Recursos Humanos (c)	T Ic
		Assistente Técnico					Dora Maria de Jesus Caseiro	* Apoio administrativa e financeiro às candidaturas aos projectos no âmbito dos fundos comunitários, nomeadamente POPH; * apoio no cumprimento do plano de formação; *apoio à tesouraria (substituição da funcionária); *apoio ao aprovisionamento;	Curso Profissional de Contabilidade e Técnicas Administrativas (d)
DAC - Direcção de Administração e Cooperação	Compreende : * A área financeira; * A área administrativa; * A área de cooperação institucional;	.....	....	....	....	.....		.....	...

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Opções do Plano e Orçamento 2010

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha



DAC/AF - Área Financeira	* Funções inerentes ao serviço de contabilidade de acordo com o POCAL, nomeadamente, no que respeita às Opções do Plano e Orçamento, Relatório de Gestão, PPI; * Apoio directo e logístico à Assembleia da CIMT;	Técnico Superior	5	1	6	Susana Monteiro Vieira	* Responsável por todas as actividades inerentes à Área Financeira de acordo com o POCAL, nomeadamente, na proposta de elaboração da Conta de Gerência; Opções do Plano e Orçamento; execução do controlo orçamental por rubrica; garantir o pagamento a fornecedores; registo da receita e da despesa; manutenção e actualização do Plano Económico, Patrimonial, Orçamental e Funcional; análise e controlo das demonstrações financeiras (balanço, balancete); * responsável pela inventariação do património - manter o seu registo actualizado e registo das amortizações; * apresentação de sugestões para melhoria dos serviços de gestão financeira;	Administração Pública e Autárquica	TI-FP
						Elizabeth Yureima Marquez Torres	* Apoio à área financeira, nomeadamente, cabimentação da despesa, registo da despesa e da receita, emissão de notas de débito, substituição da funcionária responsável pela área financeira; * apoio ao aprovisionamento (substituição da funcionária responsável); * apoio ao património; * implementação da contabilidade analítica; apoio à contratação pública, no âmbito do Código dos Contratos Públicos; * apoio administrativo;	Administração Pública	TC
						.....	.....	Área de Administração Pública	TC/T Ic
DAC/AA- Área Administrativa	* Todas as tarefas administrativas decorrentes das actividades da CIMT, nomeadamente, expediente, arquivo, apoio a reuniões; * Tarefas inerentes ao serviço de recursos humanos	Assistente Técnico				Cristina Maria Pereira Ricardo Diogo	* Responsável pelo economato/aprovisionamento; * atendimento na recepção; apoio administrativo à CIMT; apoio à elaboração de relatórios; apoio na preparação de reuniões; * apoio à tesouraria (substituição da funcionária);	Ensino Secundário (e)	TI-FP
						Maria Isabel Teodósio Guia	* Responsável pela Gestão de Recursos Humanos, nomeadamente, processamento de salários, registo e gestão da assiduidade, elaboração de orçamento de RH, elaboração do mapa de pessoal, elaboração do balanço social, elaboração de pedidos de parecer, apoio na elaboração de regulamentos internos; * responsável pela tesouraria (funções de tesoureira);	Ensino Secundário (f)	TI-FP
DAC/ ACI - Área de Cooperação Institucional	* Tarefas inerentes à implementação de normativas decorrentes do cumprimento legislativo; * Apoio à implementação de medidas de cooperação intermunicipal; * Apoio directo e logístico à Assembleia da CIMT;	Técnico Superior	1	0	1	Teresa Maria Monteiro Taborda	* Responsável pelo apoio ao cumprimento legislativo necessário ao funcionamento da CIMT, nomeadamente, no que respeita à elaboração de estatutos, regulamentos, contratos públicos, organização dos serviços, informações técnicas diversas; * responsável pelos procedimentos inerentes à contratação pública, no que respeita ao início do procedimento, lançamento na plataforma electrónica, elaboração de cadernos de encargos, elaboração de programa de concursos; * dinamização da implementação de instrumentos para a gestão de projectos;	Economia	TI-FP
DT - Direcção Técnica	Compreende : * A área de gestão e ordenamento do território; * A área de modernização e novas tecnologias;	.....	....	....	....	.....		.....	.....

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Opções do Plano e Orçamento 2010

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha



DT/ AGOT - Área Gestão e Ordenamento do Território	* Gestão da informação geográfica a nível regional; * Coordenação e gestão de redes municipais; * Construção de base de dados e outras soluções informáticas para a gestão territorial da região;	7	0	7	Técnico Superior	Ana Margarida Madeiras Esteves Martins	* Responsável pela gestão do Pólo de Abrantes e pela coordenação da equipa AGOT; * elaboração de pareceres técnicos, apoio no controlo de qualidade e gestão física e financeira dos projectos em curso, na área de Cartografia e SIG; * acompanhamento, apoio na implementação e desenvolvimento de projectos intermunicipais, nomeadamente, da UO AGOT; * caracterização e avaliação do território e criação de sistemas de apoio à decisão em planeamento e gestão do território; * elaboração de candidatura a apresentar ao PO Regional do Centro, dos projectos - Gestão em SIG; * elaboração de cadernos de encargos e apoio no desenvolvimento dos procedimentos de aquisição de bens e serviços;;	Engenharia Biofísica	TI
						Fernando António Marçal	* Recolha, análise e tratamento de informação geográfica e alfanumérica, referente aos Municípios integrantes da CIMT e respectiva inserção em Ambiente SIG; * integração e disponibilização de informação geográfica, na plataforma adquirida para o efeito; * apoio no controlo de qualidade de ortofotos, à escala 1:2000; * apoio no controlo de qualidade, entre outros projectos, no âmbito do levantamento de informação georreferenciada - rede viária (projecto - melhoria da mobilidade); * inserção e actualização dos dados referentes às empresas das Zonas Industriais e restantes empresas da região do Médio Tejo (CIMT) no Portal do Empreendedor;	Gestão do Território	T Ic
						Jorge Manuel Loureiro Trigo	*Acompanhamento do controlo de qualidade posicional Altimétrico, no âmbito do projecto Cartografia e ortofotos à escala 1:2000; *Acompanhamento, fiscalização e execução do controlo de qualidade da cartografia à escala 1:2 000; *Elaboração de cadernos de encargos, no âmbito do Projecto Actualização e Rectificação de cartografia à escala 1:10 000; *Apoio na análise e tratamento de informação geográfica e alfanumérica, referente aos Municípios integrantes da CIMT e respectiva inserção em Ambiente SIG; *Apoio na Coordenação de cedência e gestão das requisições dos equipamentos GPS pelos Municípios, análise da possibilidade de cedência a outras entidades;	Engenharia Geográfica	T Ic
						Miguel Ângelo Simões Serra	*Recolha, análise e tratamento de informação geográfica e alfanumérica, referente aos Municípios integrantes da CIMT e respectiva inserção em Ambiente SIG; * Integração e disponibilização de informação geográfica Online, na plataforma adquirida para o efeito; *Acompanhamento, fiscalização e execução do controlo de qualidade posicional planimétrico (coordenação de pontos em campo), no âmbito do projecto Cartografia e ortofotos à escala 1:2000; *Apoio no controlo de qualidade, entre outros projectos, no âmbito do levantamento de informação georreferenciada – rede viária (projecto – melhoria da mobilidade); *Coordenação da cedência e gestão das requisições dos equipamentos GPS pelos Municípios; * Apoio no acompanhamento físico dos projectos em curso;	Gestão do Território	T Ic
						Elsa Catarina Farinha Pedro Susana Daniela Freitas Vaz	* Informatização do cadastro Geométrico da Propriedade Rústica - Município de Ourém;	Gestão do Território (g)	TC

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Opções do Plano e Orçamento 2010

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha



		Assistente Técnico				Paulo Jorge dos Santos Gonçalves da Silva	* Apoio na recolha, análise e tratamento de informação geográfica e alfanumérica, referente aos Municípios integrantes da CIMT e respectiva inserção em Ambiente SIG; * Integração e disponibilização de informação geográfica Online, na plataforma adquirida para o efeito; * Apoio no controlo de qualidade da cartografia à escala 1:2000; * Apoio no controlo de qualidade, entre outros projectos, no âmbito do levantamento de informação georreferenciada – rede viária (projecto – melhoria da mobilidade);	Técnico de Sistemas de Informação Geográfica	T Ic
DT/AMNT - Área de Modernização e Novas Tecnologias	* Conceber e coordenar projectos de modernização administrativa ; * Harmonizar procedimentos e sistemas informáticos nos diversos municípios integrantes;	Especialista Informático	1	2	3	Edite Soares David	* Responsável pela administração das Sistemas Informáticos da CIMT e IDC; * implementação e acompanhamento do Cliente Regional; * responsável pela gestão dos projectos de modernização administrativa para os municípios; * apoio informático aos funcionários na gestão e interacção aplicacional (helpdesk); * apoio na aquisição de equipamento informático para a CIMT; * gestão do processo tecnológico de gestão e reestruturação dos sites; * gestão, coordenação, dinamização e implementação da candidatura para a modernização administrativa, nomeadamente, SAMA;	Engenharia Informática	T Ic
						.....		Área de Informática	T Ic
		Técnico de Informática				.....		Técnico Gestão de Sistemas Informáticos	TC



**ANEXO III – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO**

# Médio Tejo

# Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Opções do Plano e Orçamento 2010

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha



## COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, Quadriênio: 2010/2013 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Página: 1

( Unidade: euros )

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL								DESPESAS							
CÓDIGO CL ECONÓMICA	Nº PROJE- CTO/AÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/AÇÃO	F R	FONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	ANO 2010			ANOS SEQUINTE			TOTAL PREVISTO	
								TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2011	2012	2013		OUTROS...
Instalações de serviços															
07010301	2010-011	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2010 2010	0	0€	10.000€	10.000€	0€	0€	0€	0€	0€	10.000€
Material de transporte															
070106	2010-012	MATERIAL DE TRANSPORTE	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2010 2010	0	0€	5.000€	5.000€	0€	0€	0€	0€	0€	5.000€
Equipamento de informática															
070107	2008-022	GSIG-MÉDIO TEJO-GESTÃO EM SIG -SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL 2 (SIT2)	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2008 2012	3	10.772€	89.228€	89.228€	0€	100.000€	100.000€	0€	0€	300.000€
Equipamento de informática															
070107	2010-001	MELHORIA DA MOBILIDADE -HARDWARE	O	AC: 0,00 AA: 30,00 FC: 70,00	2010 2012	0	0€	5.000€	5.000€	0€	420.000€	550.000€	0€	0€	975.000€
Equipamento de informática															
070107	2010-003	MÉDIO TEJO DIGITALII - HARDWARE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2010 2012	0	0€	66.850€	66.850€	0€	199.850€	98.000€	0€	0€	364.700€
Equipamento de informática															
070107	2010-005	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2010 2010	0	0€	40.000€	40.000€	0€	0€	0€	0€	0€	40.000€
Equipamento de informática															
070107	2010-007	EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA - HARDWARE	O	AC: 0,00 AA: 25,00 FC: 75,00	2010 2011	0	0€	274.740€	68.685€	206.055€	62.400€	0€	0€	0€	337.140€

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
\*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*

LEGENDA:

FR - Forma de realização      A - Administração directa      E - Empréitada      O - Outros  
FE - Fase de execução      0 - Não iniciada      1 - C/Projecto tecnico      2 - Adjudicada      3 - Execução física até 50%      4 - Execução física superior a 50%

# Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Opções do Plano e Orçamento 2010

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha



## COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, Quadriênio: 2010/2013 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Página: 2

( Unidade: euros )

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL										D E S P E S A S					
CÓDIGO CL ECONOMICA	Nº PROJE-CTO/ACCAO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACCAO	F R	FONTE FINANCIAM	INI FIN	F E	REALIZADO	ANO 2010		ANOS SEQUINTE				TOTAL PREVISTO	
								TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2011	2012	2013		OUTROS...
Software informático															
070108	2008-023	GSIG - MEDIO TEJO - GESTÃO EM SIG -SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL 2 (SIT2)	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2008 2012	3	3.630€	200.000€	200.000€	0€	150.000€	146.370€	0€	0€	500.000€
Software informático															
070108	2009-012	MEDIO TEJO.DIGITALII - SOFTWARE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2012	3	67.817€	171.150€	171.150€	0€	435.650€	249.500€	0€	0€	944.117€
Software informático															
070108	2010-002	MELHORIA DA MOBILIDADE -SOFTWARE	O	AC: 0,00 AA: 30,00 FC: 70,00	2010 2012	0	0€	5.000€	5.000€	0€	200.000€	20.000€	0€	0€	225.000€
Software informático															
070108	2010-013	AQUISIÇÕES EM GRUPO INTERMUNICIPAL SOFTWARE	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2010 2010	0	0€	8.000€	8.000€	0€	0€	0€	0€	0€	8.000€
Software informático															
070108	2010-014	-SOFTWARE	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2010 2010	0	0€	123.000€	123.000€	0€	0€	0€	0€	0€	123.000€
Equipamento administrativo															
070109	2010-004	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O	AC: 0,00 AA:100,00 FC: 0,00	2010 2010	0	0€	10.000€	10.000€	0€	0€	0€	0€	0€	10.000€
Equipamento básico															
070110	2010-015	EQUIPAMENTO BASICO	O	AC: 0,00 AA: 0,00 FC: 0,00	2010 2010	0	0€	1.000€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	1.000€

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
\*\*\* sistema informático \*\*\*

**LEGENDA:**

FR - Forma de realização      A - Administração directa      E - Empreitada      O - Outros  
FE - Fase de execução      0 - Não iniciada      1 - C/Projecto técnico      2 - Adjudicada      3 - Execução física até 50%      4 - Execução física superior a 50%

# Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Opções do Plano e Orçamento 2010

Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha



## COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, Quadriênio: 2010/2013 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Página: 3

(Unidade: euros)

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL		DESPESAS													
CÓDIGO CL ECONÓMICA	Nº PROJEC- TO/AÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/AÇÃO	F R	PONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	ANO 2010		ANOS SEGUINTE				TOTAL PREVISTO	
								TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2011	2012	2013		OUTROS...
Ferramentas e utensílios															
070111	2010-016	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	O	AC: 0,00 AA: 100,00 FC: 0,00	2010	0	0€	1.000€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	1.000€
Outros investimentos															
070115	2008-018	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -EXECUCAO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2008 2010	4	380.734€	447.454€	447.454€	0€	0€	0€	0€	0€	828.188€
Outros investimentos															
070115	2008-021	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -LEVANTAMENTO CONTEUDOS GEOREPERENCIADOS 2ª FASE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2008 2013	3	34.473€	5.000€	5.000€	0€	295.000€	365.527€	0€	0€	700.000€
Outros investimentos															
070115	2009-020	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -ACTUALIZACAO E RECTIFICACAO DE CARTOGRAFIA 10K	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2012	0	0€	40.000€	40.000€	0€	230.000€	280.000€	0€	0€	550.000€
Outros investimentos															
070115	2009-024	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -EXECUCAO DO CADASTRO PREDIAL - 1ª FASE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2012	0	0€	1.000€	1.000€	0€	500.000€	249.000€	0€	0€	750.000€
Outros investimentos															
070115	2009-026	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -PLATAFORMA SIG	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2012	0	0€	220.000€	220.000€	0€	180.000€	150.000€	0€	0€	550.000€
Outros investimentos															
070115	2009-028	MELHORIA DA MOBILIDADE INTRA-REGIONAL -LEVANT. INFOR. GEORF. RELATIVA À REDE VIÁRIA	O	AC: 0,00 AA: 30,00 FC: 70,00	2009 2010	3	0€	242.803€	242.803€	0€	0€	0€	0€	0€	242.803€

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
\*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*

LEGENDA:

FR - Forma de realização      A - Administração directa      B - Empreitada      O - Outras  
FE - Fase de execução          0 - Não iniciada      1 - C/Projecto tecnico      2 - Adjudicada      3 - Execução física até 50%      4 - Execução física superior a 50%



**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, Quadriênio: 2010/2013**  
**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

Página: 4

( Unidade: euros )

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL										DESPESAS					TOTAL PREVISTO		
CÓDIGO CL. ECONOMICA	Nº PROJE-CTO/AÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/AÇÃO	P R	FONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	ANO 2010		ANOS SEQUENTES							
								TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2011	2012	2013	OUTROS...			
Outros investimentos																	
070115	2010-006	AGÊNCIA REGIONAL - OUTROS INVESTIMENTOS	O	AC: 0,00 AA: 55,00 PC: 45,00	2010 2010		0€	5.000€	2.750€	2.250€	0€	0€	0€	0€	5.000€		
Outros investimentos																	
070115	2010-008	MÉDIO TEJO DIGITAL II - OUTROS INVESTIMENTOS	O	AC: 0,00 AA: 40,17 PC: 59,83	2010 2012		0€	300.000€	300.000€	0€	482.500€	182.500€	0€	0€	965.000€		
Outros investimentos																	
070115	2010-009	AFIRMAÇÃO TERRITORIAL DO MEDIO TEJO -PROMOÇÃO DO TURISMO	O	AC: 0,00 AA: 40,17 PC: 59,83	2010 2012		0€	5.000€	2.009€	2.991€	65.000€	80.000€	0€	0€	150.000€		
Outros investimentos																	
070115	2010-010	AFIRMAÇÃO TERRITORIAL DO MEDIO TEJO -MARCA REGIONAL	E	AC: 0,00 AA: 40,17 PC: 59,83	2010 2012		0€	10.000€	4.017€	5.983€	45.000€	10.000€	0€	0€	65.000€		
Outros investimentos																	
070115	2010-017	OUTROS INVESTIMENTOS	O	AC: 0,00 AA: 100,00 PC: 0,00	2010 2010		0€	1.000€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	1.000€		

\*\*\* processado por computador \*\*\*

\*\*\* sistemas InforJuje \*\*\*

LEGENDA:

FR - Forma de realização

A - Administração directa E - Empreitada O - Outros

FE - Fase de execução

0 - Não iniciada 1 - C/Projecto tecnico 2 - Adjudicada 3 - Execução física até 50% 4 - Execução física superior a 50%



**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, Quadriênio: 2010/2013**

**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

Página: 5

( Unidade: euros )

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL								D E S P E S A S							
CÓDIGO CL ECONOMICA	Nº PROJE- CTO/ACÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	F R	FONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	ANO 2010			ANOS SEQUINTE			TOTAL PREVISTO	
								TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2011	2012	2013		OUTROS...
<b>TOTAL GERAL PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS</b>							517.426€	2.287.225€	2.069.946€	217.279€	3.365.400€	2.480.897€	0€	0€	8.650.948€

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
\*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO ANO: 2010

O R Ç A M E N T O

( Unidade: euros )

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
05	Rendimentos de Propriedade	60.000,00 €	01	Despesas Com Pessoal	843.600,00 €
0502	Juros-Sociedades financeiras	60.000,00 €	0101	Remunerações certas e permanentes	672.000,00 €
050201	Bancos e outras inst. financeiras	60.000,00 €	010104	Pessoal dos quadros-Regime contrato ind. trabalho	190.500,00 €
06	Transferências Correntes	2.000.705,00 €	01010401	Pessoal em funções	189.000,00 €
0603	Administração central	880.486,00 €	01010402	Alterações obrigatórias posicionamento remunerator	1.000,00 €
060301	Estado	173.000,00 €	01010403	Alterações facultativas posicionamento remunerator	500,00 €
06030199	Estado - Outras transferencias	173.000,00 €	010105	Pessoal contratado a termo	214.100,00 €
060306	Participação comunitaria projectos co-financiados	706.486,00 €	01010601	Pessoal em funções	193.500,00 €
06030601	Projectos QREN	421.356,00 €	01010602	Alterações obrigatórias posicionamento remunerator	500,00 €
06030602	Assistencia técnica - QREN	106.250,00 €	01010603	Alterações facultativas posicionamento remunerator	400,00 €
06030603	POPH - QREN	178.880,00 €	01010604	Recrutamento Pessoal P/ novos postos de trabalho	19.700,00 €
060307	Serviços e Fundos Autónomos	1.000,00 €	010107	Pessoal regime tarefa ou avença	6.600,00 €
0605	Administração local	1.120.219,00 €	010109	Pessoal em qualquer outra situação	104.200,00 €
060501	Continente - Autarquias	1.120.219,00 €	01010901	Nomeação	44.000,00 €
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	4.500,00 €	01010902	Outros	60.200,00 €
0701	Venda de bens	1.000,00 €	010111	Representação	9.500,00 €
070103	Publicações e impressos	500,00 €	010112	Suplementos e prémios	1.000,00 €
070199	Outros	500,00 €	010113	Subsidio de refeição	40.600,00 €
0702	Serviços	3.500,00 €	01011301	Pessoal quadros-Regime cont. ind. trabalho	13.000,00 €
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	2.500,00 €	01011302	Pessoal contratado a termo	18.300,00 €
070209	Serviços especificos das autarquias	1.000,00 €	01011303	Pessoal em qualquer outra situação	9.300,00 €
07020999	Outros	1.000,00 €	010114	Subsidio de férias e de Natal	102.500,00 €
08	Outras Receitas Correntes	1.342,00 €	01011401	Pessoal dos quadros-Regime contrato ind. trabalho	32.900,00 €
0801	Outras	1.342,00 €	01011402	Pessoal contratado a termo	62.100,00 €
080199	Outras	1.342,00 €	01011403	Pessoal em qualquer outra situação	7.500,00 €
08019901	Indemn.por deterioração, roubo e extravió de bens	150,00 €	010115	Rem. doença e maternidade/ paternidade	3.000,00 €
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrém	192,00 €	0102	Abonos variáveis ou eventuais	28.300,00 €

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO ANO: 2010

O R Ç A M E N T O

( Unidade: euros )

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
08019999	Diversas	1.000,00 €	010202	Horas extraordinárias	1.000,00 €
10	Transferências de Capital	2.066.849,00 €	010203	Alimentação e alojamento	1.000,00 €
1003	Administração central	1.290.329,00 €	010204	Ajudas de custo	2.000,00 €
100301	Estado	500,00 €	01020401	Ajudas de custo - Comunidade	1.500,00 €
10030199	Outras	500,00 €	01020402	Ajudas de custo - Assembleia	500,00 €
100307	Participação comunitária projectos co-financiados	1.289.829,00 €	010205	Abono para falhas	1.200,00 €
10030701	Projectos QREN	1.289.829,00 €	010212	Indemnizações por cessação de funções	2.600,00 €
1005	Administração local	776.520,00 €	010213	Outros suplementos e prémios	20.500,00 €
100501	Continente - Autarquias	776.520,00 €	01021301	Prémios de desempenho	500,00 €
	<u>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES . . .</u>	<u>2.066.547,00 €</u>	01021302	Outros	20.000,00 €
	<u>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL . . .</u>	<u>2.066.849,00 €</u>	0103	Segurança social	143.300,00 €
			010301	Encargos com a saúde	9.000,00 €
			010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.700,00 €
			010304	Outras prestações familiares	500,00 €
			010305	Contribuições p/ a segurança social	123.100,00 €
			01030501	Assistência na doença funcionários públicos - ADSE	200,00 €
			01030502	Segurança social Pessoal em Regime CTPP	122.800,00 €
			0103050201	Caixa Geral de Aposentações	23.250,00 €
			0103050202	Segurança social - Regime geral	99.550,00 €
			01030503	Outros	100,00 €
			010306	Acidentes em serviço e doença profissional	500,00 €
			010309	Seguros	5.000,00 €
			01030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	5.000,00 €
			010310	Outras despesas de segurança social	3.500,00 €
			01031001	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	3.000,00 €
			01031099	Outras despesas de segurança social	500,00 €
			02	Aquisição de Bens e Serviços	1.208.100,00 €

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO ANO: 2010

O R Ç A M E N T O

( Unidade: euros )

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			0201	Aquisição de bens	27.350,00 €
			020101	Materias primas e subsidiarias	100,00 €
			020102	Combustiveis e lubrificantes	4.700,00 €
			02010201	gasolina	100,00 €
			02010202	gasóleos	4.500,00 €
			02010299	Outros	100,00 €
			020104	Limpeza e higiene	100,00 €
			020105	Alimentação - refeições confeccionadas	100,00 €
			020106	Alimentação - generos para confeccionar	100,00 €
			020108	Material de escritório	10.100,00 €
			02010801	Comunidade	10.000,00 €
			02010802	Assembleia	100,00 €
			020109	Produtos quimicos e farmaceuticos	150,00 €
			020110	Produtos vendidos nas farmacias	100,00 €
			020111	Material de consumo clinico	100,00 €
			020113	Material de consumo hoteleiro	200,00 €
			020114	Outro material - peças	100,00 €
			020115	Prémios, condecorações e afartas	2.000,00 €
			020117	Ferramentas e utensílios	1.000,00 €
			020118	Livros e doc. técnica	1.000,00 €
			020119	Artigos honorificos e de decoração	1.000,00 €
			020120	Material de educação, cult. recreio	100,00 €
			020121	Outros bens	6.400,00 €
			02012101	Outros bens - Comunidade	5.000,00 €
			02012102	Outros bens - Formação	1.400,00 €
			0202	Aquisição de serviços	1.180.750,00 €
			020201	Encargos das instalações	50.000,00 €

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO ANO: 2010

O R Ç A M E N T O

( Unidade: euros )

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			020202	Limpeza e higiene	13.000,00 €
			020203	Conservação de bens	10.000,00 €
			020204	Locação de edifícios	500,00 €
			020205	Locação de mat. informática	500,00 €
			020206	Locação mat. de transporte	500,00 €
			020208	Locação de outros bens	7.000,00 €
			020209	Comunicações	54.000,00 €
			020210	Transportes	1.250,00 €
			020211	Representação dos serviços	2.000,00 €
			020212	Seguros	4.000,00 €
			020213	Deslocações e estadas	31.400,00 €
			02021301	Deslocações e estadas-Comunidade	4.100,00 €
			02021302	Deslocações e estadas-Assembleia	8.000,00 €
			02021303	Deslocações e estadas-Formação	19.300,00 €
			020214	Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	489.000,00 €
			020215	Formação	2.000,00 €
			020216	Seminários, exposições, e similares	5.000,00 €
			020217	Publicidade	51.000,00 €
			02021701	Publicidade-Comunidade	50.000,00 €
			02021702	Publicidade-Formação	1.000,00 €
			020218	Vigilância e segurança	1.500,00 €
			020219	Assistência técnica	70.000,00 €
			020220	Outros trabalhos especializados	134.600,00 €
			02022001	Outros trabalhos especializados-Comunidade	130.000,00 €
			02022002	Outros trabalhos especializados-Formação	4.600,00 €
			020222	Serviços de saúde	69.900,00 €
			020225	Outros serviços	183.600,00 €

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO ANO: 2010

O R Ç A M E N T O

( Unidade: euros )

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			02022501	Outros serviços-Comunidade	15.000,00 €
			02022502	Outros serviços-Formação	168.600,00 €
			03	Juros e Outros Encargos	250,00 €
			0305	Outros juros	250,00 €
			030502	Outros juros	250,00 €
			05	Subsídios	4.000,00 €
			0508	Famílias	4.000,00 €
			050803	Outras	4.000,00 €
			06	Outras Despesas Correntes	7.500,00 €
			0602	Diversas	7.500,00 €
			060203	Outras	7.500,00 €
			06020301	Outras Restituições	500,00 €
			06020304	Serviços Bancários	1.000,00 €
			06020305	Outras	6.000,00 €
				<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES . . .</b>	<b>2.053.450,00 €</b>
			07	Aquisição de Bens de Capital	2.069.946,00 €
			0701	Investimentos	2.069.946,00 €
			070103	Edifícios	10.000,00 €
			07010301	Instalações de serviços	10.000,00 €
			070106	Material de transporte	5.000,00 €
			070107	Equipamento de informática	269.763,00 €
			070108	Software informático	507.150,00 €
			070109	Equipamento administrativo	10.000,00 €
			070110	Equipamento básico	1.000,00 €
			070111	Ferramentas e utensílios	1.000,00 €
			070115	Outros investimentos	1.266.033,00 €
				<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL . . .</b>	<b>2.069.946,00 €</b>
			<b>TOTAL GERAL . . .</b>	<b>TOTAL GERAL . . .</b>	<b>4.133.396,00 €</b>

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*



**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO ANO: 2010**

**R E S U M O**

( Unidade: euros )

RECEITAS		DESPESAS	
Designação	Montante	Designaçãc	Montante
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES . . . . .	2.066.547,00 €	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES . . . . .	2.063.450,00 €
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL. . . . .	2.066.849,00 €	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL. . . . .	2.069.946,00 €
<i>TOTAL GERAL . . .</i>	<i>4.133.396,00 €</i>	<i>TOTAL GERAL . . .</i>	<i>4.133.396,00 €</i>

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*



## COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

- D E S P E S A S -

ANO FINANCEIRO DE 2010

Orçamento inicial

( Unidade: euros )

ECONÓMICA	D E S I G N A Ç A O	V A L O R
01	Despesas Com Pessoal	843.600,00
02	Aquisição de Bens e Serviços	1.208.100,00
03	Juros e Outros Encargos	250,00
05	Subsídios	4.000,00
06	Outras Despesas Correntes	7.500,00
	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.063.450,00</b>
07	Aquisição de Bens de Capital	2.069.946,00
	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>2.069.946,00</b>
	<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>4.133.396,00</b>



## COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

- R E C E I T A S -

ANO FINANCEIRO DE 2010

Orçamento inicial

( Unidade: euros )

---

ECONÓMICA	D E S I G N A Ç A O	V A L O R
05	Rendimentos de Propriedade	60.000,00
06	Transferências Correntes	2.000.705,00
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	4.500,00
08	Outras Receitas Correntes	1.342,00
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.066.547,00
10	Transferências de Capital	2.066.849,00
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.066.849,00
	TOTAL DA RECEITA	4.133.396,00



**ANEXO IV – CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO**

# Médio Tejo



Relativamente à imputação, aos diversos Municípios, do Financiamento Municipal foram utilizados diversos critérios, consoante a natureza do projecto em causa, a saber:

### Critério de Imputação 1 – População

Concelho	População residente HM	%
Abrantes	42,235	18,7%
Alcanena	14,600	6,5%
Constância	3,815	1,7%
Entroncamento	18,174	8,0%
Ferreira do Zêzere	9,422	4,2%
Ourém	46,216	20,4%
Sardoal	4,104	1,8%
Tomar	43,006	19,0%
Torres Novas	36,908	16,3%
Vila Nova da Barquinha	7,610	3,4%
<b>Total</b>	<b>226,090</b>	<b>100%</b>

### Critério de Imputação 2 – De acordo com a área a executar

Municípios	Área a Cartografar + Ortos		Área a Cartografar	Ortos		Área a Cartografar	Ortos	
	- BASE -		- 1º ADICIONAL -			- 2º ADICIONAL -		
	(ha)	%	(ha)	(ha)	%	(ha)	(ha)	%
Abrantes	7.625,40	22,46%	0	4.000,00	17,58%	617	300	100,00%
Alcanena	3.078,38	9,07%	0	0,00	0,00%	0	0	0,00%
Constância	1.871,06	5,51%	8,76	300,00	1,44%	0	0	0,00%
Entroncamento	1.373,26	4,05%	0	100,00	0,44%	0	0	0,00%
Ferreira do Zêzere	5.489,78	16,17%	281,49	3.900,00	20,92%	0	0	0,00%
Mação	5.273,33	15,53%	0	600,00	2,64%	0	0	0,00%
Sardoal	1.950,23	5,75%	0	500,00	2,20%	0	0	0,00%
Tomar	4.096,88	12,07%	1.084,42	2.600,00	25,99%	0	0	0,00%
Torres Novas	1.662,40	4,90%	20,1	14.200,00	28,01%	0	0	0,00%
Vila de Rei	843,31	2,48%	0	0,00	0,00%	0	0	0,00%
Vila Nova Barquinha	681,09	2,01%	59,01	0,00	0,79%	0	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>33.945,12</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.453,78</b>	<b>26.200,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>617</b>	<b>300</b>	<b>100,00%</b>

### Critério de Imputação 3 – De acordo com a área do Município

#### Municípios CIMT

Município	Área Município (ha)	%
Abrantes	71.472,54	30,99%
Alcanena	12.733,56	5,52%
Constância	8.037,32	3,49%
Entroncamento	1.372,96	0,60%
F. do Zêzere	19.038,87	8,26%
Ourém	41.656,61	18,06%
Sardoal	9.214,81	4,00%
Tomar	35.121,16	15,23%
Torres Novas	27.000,07	11,71%
V N Barquinha	4.955,96	2,15%
<b>Total .....</b>	<b>230.603,86</b>	<b>100,00%</b>

#### Municípios CUMT

Município	Área Município (ha)	%
Abrantes	71.472,54	28,81%
Alcanena	12.733,56	5,13%
Constância	8.037,32	3,24%
Entroncamento	1.372,96	0,55%
F. do Zêzere	19.038,87	7,67%
Mação	40.001,22	16,12%
Sardoal	9.214,81	3,71%
Tomar	35.121,16	14,16%
Torres Novas	27.000,07	10,88%
Vila de Rei	19.154,76	7,72%
V N Barquinha	4.955,96	2,00%
<b>Total .....</b>	<b>248.103,23</b>	<b>100,00%</b>

#### Municípios CIMT + Mação

Município	Área Município (ha)	%
Abrantes	71.472,54	26,41%
Alcanena	12.733,56	4,71%
Constância	8.037,32	2,97%
Entroncamento	1.372,96	0,51%
F. do Zêzere	19.038,87	7,04%
Mação	40.001,22	14,78%
Ourém	41.656,61	15,39%
Sardoal	9.214,81	3,41%
Tomar	35.121,16	12,98%
Torres Novas	27.000,07	9,98%
V N Barquinha	4.955,96	1,83%
<b>Total .....</b>	<b>270.605,08</b>	<b>100,00%</b>



#### Critério de Imputação 4 – Equitativo

#### Critério de Imputação 5 – De acordo com classes Populacionais

- < 25000ha são consideradas pequenas Autarquias
- >25000ha são consideradas grandes Autarquias

#### Critério de Imputação 6 – Transferências do OE

Município	Transferências OE	%
Abrantes	12.787.537,00 €	18,21%
Alcanena	5.320.009,00 €	7,57%
Constância	5.587.955,00 €	5,11%
Entroncamento	3.665.992,00 €	5,22%
F. do Zêzere	5.302.994,00 €	7,55%
Ourém	12.526.115,00 €	17,84%
Sardoal	3.900.717,00 €	5,55%
Tomar	10.308.865,00 €	14,68%
Torres Novas	9.306.598,00 €	13,25%
V N Barquinha	3.525.215,00 €	5,02%
<b>Total</b>	<b>70.231.997,00 €</b>	<b>100,00%</b>

#### Critério de Imputação 7 – N.º de Activos

Município	N.º de Activos	%
CIMT	16	0,98%
Alcanena	223	13,62%
Constância	104	6,35%
Entroncamento	316	19,30%
F. do Zêzere	128	7,82%
Sardoal	162	9,90%
Tomar	577	35,25%
V N Barquinha	111	6,78%
<b>Total .....</b>	<b>1.637</b>	<b>100,00%</b>

#### Critério de Imputação 8 – N.º de Instalações

Município	N.º de Instalações	%
CIMT	2	0,83%
Alcanena	31	12,81%
Constância	13	5,37%
Entroncamento	33	13,64%
F. do Zêzere	29	11,98%
Sardoal	31	12,81%
Tomar	22	9,09%
Torres Novas	59	24,38%
V N Barquinha	22	9,09%
<b>Total .....</b>	<b>242</b>	<b>100,00%</b>



### **Critério de Imputação 9 – N.º de Prédios**

Como à data de preparação das Opções do Plano 2010 não é possível determinar o número de prédios, optou-se pela repartição de forma equitativa até à aferição deste valor.

### **Critério de Imputação 10 – Imputação Mensal Município de Ourém**

O Município de Ourém suporta a 100% o vencimento de 2 Técnicos Superiores.